



APERTO A BILIONÁRIOS

Governo avalia tributar cerca de 500 empresas de grande porte

Haddad diz que ideia é reduzir privilégios de superricos que “mamam no orçamento público”. *Página 3*



Fotos: Marcos Russo

Arcebispo lamenta crimes bárbaros e apela por solidariedade

Ontem foram realizadas as missas dos Santos Óleos e Lava-pés. Hoje à tarde haverá a tradicional Procissão do Senhor Morto pelas ruas do Centro da capital. *Página 5*

Governo vai enviar LDO até dia 15 à Assembleia

População paraibana contribuiu com sugestões pela internet, indicando até três prioridades.

Página 13

Criptoativos devem constar em declaração do IR neste ano

Contribuinte deve especificar se houve ou não ganho de capital, segundo esclarece a Receita Federal.

Página 12

PM reforça segurança para jogo entre Sousa e Treze

Decisão contará com a proteção de um efetivo de 200 policiais. Jogo será, amanhã, no Marizão.

Página 8

Foto: Marcos Russo



Peixe “solidário” é vendido a preço baixo

Parte do lucro é revertida a instituições filantrópicas. Projeto social prossegue, hoje, na Praça da Paz.

Página 6

Socioeducandos produzem ovos de Páscoa para presentear familiares

Adolescentes cumprem medidas judiciais no Lar do Garoto, em Lagoa Seca. Projeto “Doce liberdade”, da Fundac, visa oferecer capacitação profissional e fortalecer vínculo dos internos com a família.

Página 4

Foto: Divulgação/Secom-PB



■ “O temor de morrer angustia, e quem enfrenta perigos carece de muita coragem. O comedimento e a hesitação não oportunizam atos de heroísmo”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “O exclusivismo da torcida única afronta direitos constitucionais. Fere a liberdade. O sorriso ou lamento dos iguais não passa de um eco”.

Felipe Gesteira

Página 7

Foto: 14° BPM/Divulgação



Neide Medeiros lança livro de poesias no estilo “haikai”

Escritora e colunista do Jornal A União adere a poemas curtos, de origem japonesa, em “Relicário”.

Página 9



Editorial

Qual o motivo?

Uma das missões mais difíceis para jornalistas, cujo dia nacional hoje se comemora, é noticiar a morte de pessoas inocentes, sobretudo crianças, ainda mais quando transformadas em personagens de situações dramáticas, a exemplo dos três meninos e uma menina barbaramente assassinados, na manhã de quarta-feira (5), na creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC). Um choque para a nação; um pesadelo real para os familiares.

As impiedosas mortes de Larissa Toldo, Bernardo Cunha Machado, Bernardo Pabest da Cunha e Enzo Barbosa - as quatro crianças da creche blumenauense, de nome tão protetor - mexeram com os nervos do país, já bastante abalados com tantos outros crimes recentes, de difícil conceituação, a exemplo do caso da professora Elizabeth Tenreiro, de 71 anos, morta a facadas por um aluno da escola onde ela ensinava, na Vila Sônia, em São Paulo (SP).

Há muita coisa acontecendo de positivo no Brasil, é verdade. Mas, lançando mão aqui de um lugar-comum, não se pode esconder o sol com uma peneira. A violência é uma realidade que literalmente toca milhares de pessoas, no país inteiro, a todo instante e de várias maneiras. Faz tempo que a intolerância vem predominando nas relações sociais, basta ver os índices de agressões no trânsito, e agora, o que é estarrecedor, dentro das escolas.

O Brasil das motocicletas de pilotos de jaquetas pretas. Da apologia à compra e uso de armas. Das mãos simulando pistolas e fuzis. Do desprezo para com as vítimas das desigualdades sociais. Do descaso para com a natureza. Enfim, o país que procurava identificar-se com os ideais simbolizados nas suásticas dos estandartes nazistas, talvez tenha sido o mesmo que fez a cabeça do “filho amado” que chacinou as crianças de Blumenau.

Não havia mais o que esperar. O Brasil parece ter entendido, embora por meio de episódios nefastos, que chegou a hora de enfrentar a violência com todos os recursos humanos e tecnológicos possíveis. O presidente Lula cobrou de sua equipe ações imediatas de combate à violência nas escolas. E um dos mais poderosos conglomerados de comunicação mudou a sua política de cobertura de massacres, para não “dar ibope” a agressores.

A sociedade brasileira precisa ser meditada dentro de casas e apartamentos, no âmbito das escolas e universidades, nos espaços públicos, nos ambientes de trabalho. É preciso criar urgentemente novas políticas públicas destinadas a entender as alterações de ordem psicológica provocadas pela exposição excessiva de crianças, jovens e adultos às redes sociais. Qual o motivo de tanta fúria, a causa de tanto descomedimento?

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A paixão de Zé Feliciano

O Seu Zé Feliciano é um sertanejo comum como tantos outros espalhados por estes rincões semiáridos. Forjado na rudeza da vida de morador, por muitos anos, trouxe a marca da subserviência como principal característica. O seu roçado sempre teve as restritas fronteiras da vontade e da benevolência do patrão. A sua criação se limitava a alguns poucos animais de pequeno porte criados com a anuência do dono da terra. O seu nome sempre integrava a relação dos devedores que, anualmente, esticavam suas contas nos misteriosos e inexpugnáveis cadernos do proprietário, à revelia das farturas das safras de algodão.

Mas um dia a vida de Seu Zé Feliciano muda. De morador passa ser dono da terra graças a reforma agrária que desapropria a fazenda onde ele mora. Em seu lote, ele sente a felicidade de definir as fronteiras de seu roçado. Vivencia o prazer de decidir o que plantar. Usufrui da autonomia de escolher quais e quantos animais criar. Seu nome não mais integra a macabra lista de eternos devedores do patrão.

De prosa fácil e jeito afável Seu Zé Feliciano também tem a marca da curiosidade e se interessa por essa conversa de convivência com o Semiárido e de uma agricultura sustentável que respeite a Caatinga. Sem se preocupar com formulações teóricas e filosóficas sobre o assunto ele descobre que esse pode ser o caminho para se conviver com as secas sem os assombros e os temores da fome e do degedo. Constrói a cisterna de placa no oitão de sua casa e, mesmo nos anos de chuvas mais escassas, tem assegurada a água de qualidade para beber. Não mais destrói a Caatinga com brocas e coivaras passando a respeitar o meio e a cultivar seus roçados raleando a vegetação e não mais usando venenos e agrotóxicos.

Mas o que encanta Seu Zé Feliciano nessa prosa de convivência com o semiárido é a discussão sobre a preservação do que se chama “sementes da paixão”, ou seja, as sementes nativas ou já secularmente adaptadas a esta região e que, através de gerações, sempre foram conservadas em latas de que-rosene e cuidadosamente guardadas nas

meias paredes das casas como garantia para o plantio da próxima internada. Por gerações a fio, o milho branco, o feijão de corda, o jerimum, o gergelim, a cabaça eram sementes, nas primeiras chuvas, nos roçados consorciados e que sempre garantiam uma safra generosa. A conservação das sementes crioulas ou nativas, além de representar um patrimônio genético importante, encerra uma questão política fundamental, não aprisionando os agricultores familiares às teias e amarras dos grandes conglomerados multinacionais que monopolizam o comércio de grãos, hoje geneticamente modificados e que carecem do uso de fertilizantes e agrotóxicos, também monopolizados por esses cartéis.

Esta semana encontrei seu Zé Feliciano e ele, com uma tímida satisfação, me revela que, com o início das primeiras chuvas, distribuiu sementes da paixão para vários agricultores familiares. Mesmo com o rigor da seca do ano passado, ele conserva um razoável banco de sementes. Uma paixão que ilumina os olhos de Seu Zé Feliciano como o orgulho de ter um pedaço de terra que ele diz ser seu. Isso é possível, embora ainda seja um sonho para milhares de brasileiros.

NR Artigo escrito originalmente em 2013, mas continua atual.

“

Em seu lote, ele sente a felicidade de definir as fronteiras de seu roçado

Mariana Moreira

Foto Legenda



Relíquias arquitetônicas

Ortilo Antônio

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Na matraca, a tristeza da morte

Nesta Sexta-feira da liturgia do Tríduo Pascal, a Igreja celebra, com a morte, o fim da paixão de Cristo. Há, no bater da matraca, tristeza de morte. Quando era adolescente em Itabaiana, arroteava a matriz da cidade, tocando a matraca, pedaço de madeira, já envelhecida por tantas Semanas Santas idas, com argola dos dois lados, que fazia um barulho triste e estranho, em substituição às campas e aos sinos, que, parados, silenciavam, aguardando a alegria da ressurreição. A Igreja é mestra nisso, no rito ou em qualquer coisa, em tudo coloca um significado, das cores dos paramentos aos símbolos de ouro ou da pobreza; também na vida, também na morte. Até naquela matraca, em cujas tabuinhas e peças de ferro, produzia-se um som não convencional e lutuoso, próprio do tempo, em que os santos estavam cobertos de roxo. Fora disso, nunca se ouviu, por aqui, o anúncio da morte de alguém pelo esquisito barulho da matraca.

Quanto à morte, ela sempre existiu, desde que existiu a vida. No *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, Riobaldo, na sua originalidade e na linguagem que lhe é própria, diz uma coisa de filosofia profunda: “Viver é perigoso”. De certo modo, sim, sem relevar a linda imagem literária de Guimarães. Já que os perigos se despertam, enquanto temos sensibilidade e mente em vida. Porém, os maiores perigos são aqueles que nos ameaçam de morte. Esta, sim, é mais perigosa e temida do que a vida. O próprio Jesus Cristo, antes de padecer, apelou ao Pai: “Se for possível, afasta de mim esse cálice”. E também encarnando essa angústia humana, pregado na cruz, na hora nona, já prestes a morrer, temendo a morte, gritou: “Eli, Eli, lamásabachtháni” (Deus meu, meu Deus, por que me desamparaste - Mt 27, 46). Assim, entendo que precisamos de mais coragem para morrer do que para viver...

Em todos os sentidos, lutamos para continuar vivendo, ou seja, para não morrer. O temor de morrer angustia, e quem enfrenta perigos, com possibilidade de morrer, carece de muita coragem. O comedimento e a hesitação não oportunizam atos de heroísmo... Sem sair do seguro e confortável reino, em Ítaca, e dos carinhos de Penélope, Ulisses (Odisseu) não haveria vencido tormentas, monstros, tentações das belíssimas sereias, nos revoltos mares do Egeu e do Mediterrâneo, e se tornado herói na Guerra de Troia.

“

Os maiores perigos são aqueles que nos ameaçam de morte. Esta, sim, é mais perigosa e temida do que a vida

Damião Ramos Cavalcanti

Para encontrar tamanha fama, perdeu-se durante 20 anos, nos descaminhos da odisseia. Nesse mesmo mundo, o filósofo Sócrates, então o homem honesto e pai da ética, em Atenas, alegando-se ser ele contra os deuses e corruptor da juventude, foi condenado à morte, e para isso beber um cálice envenenado de cicuta. Como lhe propuseram os amigos discípulos, as janelas da prisão abertas, poderia ele ter fugido. Mas Sócrates, sempre em diálogo com o carcereiro, decidiu enfrentar a morte para dar exemplo aos injustos de que a lei deve ser cumprida; e aos justos, de que sua condenação, por tão falsa acusação contra o inocente, estava sendo injusta.

Sem saber o que fazíamos, no entardecer da Sexta-feira Santa, sob a estranheza e a curiosidade dos transeuntes, nós jovens pré-seminaristas ou membros da Cruzada Infantil disputávamos a vez de quem tocaria aquele medieval instrumento, em substituição ao campanário ou à torre dos sinos, calados desde a celebração da Ceia, na Quinta-feira Santa. O sábado sempre foi o dia vazio de qualquer sonoridade, como o silêncio da morte, à espera do Domingo da Ressurreição, quando se guardaria, ao ano seguinte, a matraca para se cantarem os júbilos da Páscoa, na alegria poética do *Exultet*, harmonioso cantochão. A matraca, pela sua tristeza, jamais acompanharia os momentos jubilosos da Semana Santa.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

MUDANÇAS E COBRANÇAS

Fazenda estuda tributar de 400 a 500 empresas

Ministro Haddad diz que há organizações empresariais com “super lucros”

Marianna Gualter
 Eduardo Rodrigues
 Agência Estado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem haver cerca de 400 a 500 empresas com “super lucros” que, com “expedientes ilegítimos, fizeram constar no sistema tributário algo indefensável, como subsidiar o custeio de uma empresa que está tendo lucro”. Segundo ele, o governo pretende “alinhar” essa situação. “A empresa que não paga imposto e está tendo lucro passará a recolher”.

Dessa maneira, o Governo Federal estuda tributar 500 empresas de grande porte em atividade no Brasil. Para o ministro da Economia, é preciso cobrar impostos de quem não paga e quer restringir empresas que contam com benefícios fiscais concedidos por estados

via o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de abaterem dois tributos federais, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). A ideia é fechar brechas legais para essa opção quando a atividade é de custeio (permitindo apenas para investimentos).

Fernando Haddad afirmou que o sistema tributário brasileiro é “muito injusto” e que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende corrigir distorções taxando grandes empresas para reduzir privilégios de superricos que estão “mamando no orçamento público”.

As declarações foram dadas em entrevista à BandNews. O ministro reafirmou que não há intenção de criar novos tributos ou aumentar alíquotas existentes. “Estamos fa-

lando de quem não paga hoje, quem não paga são as maiores empresas brasileiras”. Haddad argumentou que hoje há cerca de R\$ 400 bilhões a R\$ 500 bilhões que o estado deixa de arrecadar. Porém, ponderou que o governo não pretende mexer em parte desse montante, que corresponde, por exemplo, às Santas Casas ou à Zona Franca de Manaus.

Entre os setores que não pagam impostos, o ministro já chegou a citar, em alguns momentos, as grandes empresas de tecnologia globais, as *big techs*. Mas também vem insistindo na taxação das empresas de apostas esportivas, um setor que vem crescendo exponencialmente no Brasil.

Os cálculos iniciais do Ministério da Fazenda apontavam que esse setor teria potencial de arrecadação de R\$ 6 bilhões. Mas estimativa apre-

sentada pelo próprio setor ao governo indica que a arrecadação poderia ser o dobro, disse Haddad. Segundo ele, os números foram apresentados porque o setor está em busca de regulamentação, a fim de evitar casos de pirataria e manipulação dos resultados.

“

A empresa que não paga imposto e está tendo lucro passará a recolher

Fernando Haddad

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

LULA RECUPERA RELAÇÃO DO GOVERNO COM ESTADOS APÓS OS RECORRENTES DESGASTES NA GESTÃO DE BOLSONARO

Não foi apenas retórica o que presidente Lula (foto) – PT – propôs na campanha política do ano passado, quando afirmou que, caso ganhasse a eleição, iria reconstruir as relações institucionais entre o Governo Federal e os governos estaduais, independentemente da bandeira partidária do gestor – como é notório, no governo de Jair Bolso-

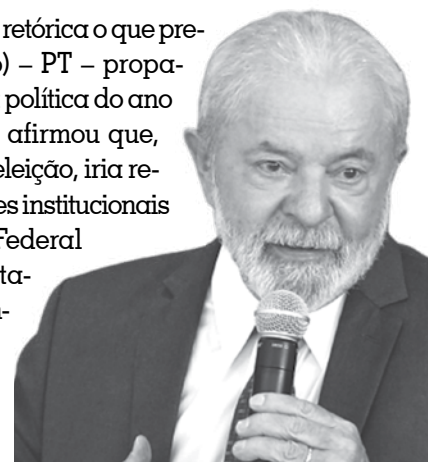


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

naro (PL), a relação com os governadores, sobretudo os do Nordeste, era caótica. Havia uma intenção deliberada do ex-presidente de desqualificar os governadores. A fala de Lula durante reunião com os gestores estaduais, em Brasília, na quarta-feira (5), explicitou a ideia de que o presidente quer construir a política de desenvolvimento do país em parceria com os governadores. Ao se reportar à lista de projetos prioritários apresentados pelos estados em fevereiro e que terão investimentos da União, Lula já antecipou que marcará nova reunião para apresentar aqueles que serão levados adiante, prioritariamente. “Logo, a gente vai estar chamando os governadores para mais uma nova reunião, porque, naquela que vocês apresentaram o projeto de cada estado, aquilo que era a preferência já foi trabalhado pela Casa Civil, está quase pronto para a gente chamar vocês de volta e dizer aqueles projetos que vamos poder colocar em prática”.

PEC DO DIPLOMA

Fenaj e 31 sindicatos lançam campanha

A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), em conjunto com os 31 Sindicatos dos Jornalistas, lançou ontem uma campanha pela aprovação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 206/2012, que restabelece o diploma de graduação em Jornalismo como critério único e impessoal de acesso à profissão de jornalista. A proposta está em tramitação na Câmara dos Deputados. A iniciativa, lançada na véspera do Dia Nacional do Jornalista, comemorado hoje, contou ainda com a divulgação de uma nota conjunta sobre a medida.

“Entre as batalhas mais urgentes está a necessidade de realizar uma reparação histórica e aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC)

206/2012, que restabelece o diploma de graduação em Jornalismo como critério único e impessoal de acesso à profissão de jornalista”, diz a nota da

■ **Precisamos corrigir o erro cometido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), diz a nota**

Fenaj. O texto prossegue: “Precisamos corrigir o erro colossal cometido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que, desde a decisão de 2009, der-

rubando essa prerrogativa, estimulou o desmonte da profissão, o aumento da atuação de disseminadores de *fake news*, fraudes na contratação de profissionais, descontrole nos registros profissionais, redução salarial, entre outras mazelas”.

A Fenaj também lembrou, na nota, que hoje é comemorado o Dia Nacional do Jornalista. “Saudamos a trajetória de luta, a força e a resistência de nossa categoria, organizada há 76 anos na Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e nos 31 Sindicatos de Jornalistas brasileiros”. E, ainda, enfatizou a determinação da categoria de seguir lutando pela melhoria das condições de trabalho dos jornalistas. “Celebramos a nossa capacidade de ousar, de lutar e de defen-

der o Jornalismo e a profissão de jornalista, mesmo diante de um cenário de precarização da profissão, redução de salários, violência, disseminação da desinformação e destruição de direitos”, aponta o texto.

Para a Fenaj, a campanha pela aprovação da PEC é uma das ações de retomada da mobilização da categoria por melhorias. “O ano de 2023 e, especialmente a data de alusão às operárias e operários da notícia, devem ser um marco para impedir a destruição da categoria e do Jornalismo, pilares da democracia do país. Assim, neste ano, as celebrações do mês da e do jornalista marcam a retomada de uma mobilização histórica pela reconstrução de nossos direitos”.

INCRA: SOB NOVA DIREÇÃO

Progressivamente, o PT da Paraíba está emplacando filiados em órgãos federais. Por indicação do deputado federal Luiz Couto, o novo superintendente do Incra no estado é Antônio Barbosa, presidente do diretório do PT de João Pessoa. A nomeação está publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU). Paulo Marcelo, ex-presidente da CUT-PB, ficará no cargo de superintendente regional do Trabalho.

“ÓRGÃO TÃO MASSACRADO”

A propósito do Incra, o deputado Luiz Couto disse que a nova gestão do órgão, sob o comando de César Aldrighi, irá retomar seu poder de promover o desenvolvimento no campo: “Esperamos, agora, reconstruir esse órgão tão massacrado pelo governo de Bolsonaro, trazendo dignidade para os trabalhadores e trabalhadoras do campo, com regularização fundiária e projetos que dignifiquem os territórios assentados”.

QUEM O PL INDICARÁ?

O deputado federal Cabo Gilberto Silva (PL) tem alardeado que o candidato do PL a prefeito de João Pessoa deverá ser ele. A partir desse fato, uma indagação se impõe: Nilvan Ferreira, que já se coloca como pré-candidato do partido, será preterido? Na eleição de 2020, disputando pelo MDB, o radialista chegou ao segundo turno, mas perdeu para Cícero Lucena (Progressistas). Na eleição para governador, ficou em terceiro lugar.

1º TURNO: UNIÃO IMPROVÁVEL

Ao que parece, a união de lideranças de oposição na capital paraibana, já no primeiro turno, não é uma regra consolidada, como tem pregado Nilvan Ferreira, Cabo Gilberto e o deputado estadual Wallber Virgulino, também do PL. Este último, aliás, tem condicionado a vitória à unificação dos partidos de oposição. Ruy Carneiro, que deve desembarcar no PSDB, tem dito que sua candidatura é “prego batido, ponta virada”.

CERCO AOS NEONAZISTAS

Do ministro da Justiça, Flávio Dino, em postagem nas redes sociais, referindo-se à determinação dada à Polícia Federal para investigar grupos neonazistas: “Assine agora [ontem] determinação à Polícia Federal para que instaure inquérito policial sobre organismos nazistas e/ou neonazistas no Brasil, já que há indícios de atuação interestadual. Há possível configuração de crimes previstos na Lei 7.716/89”.

OPERA PARAÍBA

Deputado parabeniza governo por resultados

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino (Republicanos), parabenizou ontem o governador João Azevêdo (PSB) e a Secretaria da Saúde, através do secretário Jhony Bezerra, pelos resultados do Programa Opera Paraíba no último mês de março, batendo o recorde de cirurgias realizadas em um só mês.

De acordo com dados da Secretaria da Saúde, apenas em março, foram realizados 3.620 procedimentos, um marco para o avanço da iniciativa no estado. Só nos três primeiros meses deste ano, 7.758 cirurgias eletivas foram realizadas, destas 1.301 foram pediátricas e 1.572 foram do Opera Paraíba Mulher.

“É muito bom ver uma experiência positiva como essa que é o Opera Paraíba alcançando excelentes resultados e ampliando a assistência à população mais necessitada do nosso estado”,



Governador João Azevêdo e a Secretária da Saúde são elogiados pelo deputado Adriano Galdino

afirmou Adriano. O presidente lembrou que, no início deste ano, o programa já havia tido repercussão nacional, se tornando referência para todo o Brasil.

“Já são mais de 38 mil cirurgias eletivas realizadas e que também servem de exemplo para um programa nacional. Parabéns ao governador João Azevêdo, ao se-

cretário Jhony Bezerra, e a todos da Secretaria da Saúde. É um projeto social de muita importância para trazer saúde e dignidade ao povo paraibano”, ressaltou Adriano.

Foto: Divulgação/ALPB

“EU NÃO TENHO QUE FALAR NEM DA COISA, NEM DO COISO”

O presidente Lula tem sido aconselhado por ministros a evitar falar os nomes de Bolsonaro e Sérgio Moro, publicamente. “O Pimenta tem me orientado todo dia para não falar desses nomes que você falou. Por isso que eu não citei os nomes. Eu não tenho que falar nem da coisa, nem do coiso”, disse. O ministro em questão é Paulo Pimenta, chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência.

LAZER E NATUREZA

Bica vira atração no feriadão em JP

Além dos animais de diferentes espécies, espaço do parque ainda oferece outras atrações, como passeios de “bonde”

Ítalo Arruda
Especial para A União

Muita gente em João Pessoa – moradores e pessoas de outras cidades – aproveitou o ponto facultativo de ontem – que marcou o início do feriadão de Páscoa – para visitar o Parque Zoológico Arruda Câmara, mais conhecido como Bica, na capital paraibana. De acordo com informações da direção do local, até domingo (9), “milhares de visitantes devem passar pelo zoológico”, que terá funcionamento normal.

“Além de ser um espaço voltado à contemplação da natureza, a Bica é uma excelente opção para uma programação de lazer com a família”. Foi o que afirmou Esteferson Guedes. Ele, a esposa e a filha, de apenas seis anos, saíram de Riachão do Poço, a cerca de 60 quilômetros da capital, para aproveitar a tarde de ontem no parque.

“A gente sempre vem aqui, ela (a criança) gosta muito. O clima é gostoso e a gente sente, de verdade, a natureza em cada lugar”, disse Esteferson, enquanto, junto à esposa, brincava com a filha Fabiana no balanço.

Além das centenas de animais de diferentes espécies e da beleza do espaço, cuja área soma cerca de 27 hectares, algumas atrações nas dependências da Bica, como passeios de

“bonde”, pedalinhos, parque com escorregadores, balanços e areia, e quiosques com almoço e lanche, são convidativas para as pessoas de todas as idades.

Há mais de um ano sem visitar o local, a funcionária pública Suênia Oliveira aproveitou a oportunidade para levar as filhas e as sobrinhas, com idade entre cinco e oito anos, para brincarem no zoológico e, assim, “matar a saudade” do lugar. “Fazia muito tempo que eu não vinha. Então, como estava planejando este passeio, colocamos na programação”, disse ela, destacando que tinha acabado de chegar.

Para Suênia, a Bica é um lugar muito bom para aproveitar um dia de folga, porque permite passear pelos bosques, fazer piqueniques com as crianças, e conhecer um pouco sobre a origem e os hábitos dos animais que vivem ali.

Saiba mais

O horário de funcionamento do Parque Zoológico Arruda Câmara é das 8h às 17h, de terça-feira a domingo. A bilheteria, no entanto, fica aberta até as 16h. O valor do ingresso para a entrada no parque é de R\$3,00. Crianças até sete anos e idosos (a partir de 65 anos) têm direito à gratuidade. Outras informações podem ser obtidas por meio do perfil da Bica no Instagram (@parquedabica).



Fotos: Marcos Russo



Pais aproveitaram feriadão para levar as crianças à Bica

MAIS VERDE

Arborização urbana: capital amplia o plantio de mudas

João Pessoa é reconhecida pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) como ‘Cidade da Árvore’. O título reconhece as cidades que mantêm avanços na arborização urbana. A Prefeitura de João Pessoa (PMJP), por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Semam), mantém diversos programas para garantir que a capital paraibana seja cada vez mais verde. Um deles é o ‘Árvores da Cidade’, onde mudas de árvores nativas da Mata Atlântica são plantadas em áreas públicas.

De janeiro a março deste ano, foram plantadas 334 mudas em áreas como calçadas, parques e praças onde estão sendo feitas obras de pavimentação. “Sem dúvidas, o cultivo de árvores nativas e o trabalho de sensibilização dos moradores, com doação de mudas e orientação técnica, contribuem para uma cidade com mais qualidade de vida. Nossas áreas verdes proporcionam mais saúde para todos que podem desfrutar de espaços de lazer e contemplação, com temperaturas mais amenas. Sem falar na beleza que são nossos parques e ruas arborizadas”, destaca o secretário do Meio Ambiente, Welison Silveira.

De acordo com o engenheiro agrônomo Martinho Queiroga, nas calçadas, as árvores plantadas são de pequeno porte, como ipê branco, grumixama, aroeira salsa e escova de macaco. Já nos parques e praças, as espécies plantadas são de médio e grande porte, como ipê amarelo, ipê rosa, ipê roxo, mogno, castanheira do Maranhão, castanha do Pará, barriguda, entre outras.

Martinho Queiroga ressalta que o cidadão que tenha interesse em plantar uma árvore na sua calçada deve buscar orientação junto aos técnicos da Semam. “É preciso ter alguns cuidados na hora de plan-

tar uma árvore na calçada, tanto com relação à escolha da espécie, quanto à área, levando em conta aspectos como a largura da calçada e proximidade da fiação para que não prejudique o desenvolvimento saudável da planta”, explica.

Para o plantio de uma muda é necessário fazer um recuo de 70 centímetros do meio fio, 60 centímetros de largura do berço (cova), deixando áreas permeáveis nas laterais para permitir a infiltração de água e, se necessário, a aplicação de substâncias para eventual tratamento da árvore. “É indicado colocar grama ou deixar o solo livre para que a planta possa respirar e se desenvolver”, destaca Martinho.

Doação de árvores

As mudas de plantas nativas, utilizadas no plantio urbano e na recuperação de áreas degradadas, são produzidas pelos técnicos do Viveiro Florestal de Plantas Nativas, localizado à Rua Embaixador Sérgio Vieira de Melo, s/n, no bairro Valentina Figueiredo, sob a coordenação da Semam. Quem tiver interesse pode ir ao Viveiro, que funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e na sexta-feira, das 8h às 14h. Cada pessoa pode levar até duas mudas de árvores nativas e receber as orientações sobre o plantio. O telefone do Viveiro é o (83) 98176-3199.

Pelo segundo ano consecutivo, João Pessoa foi reconhecida pela Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e pela Fundação Arbor Day (Estados Unidos) como cidade integrante do programa ‘Tree Cities of The World’ (‘Cidade da Árvore’). A iniciativa reconhece cidades comprometidas em garantir que suas florestas e árvores urbanas sejam adequadamente mantidas e gerenciadas de forma sustentável

Foto: Kleide Teixeira/Secom-PMJP



Técnicos da prefeitura orientam sobre o plantio em calçadas

GESTAÇÃO RARA

Nascimento de trigêmeas na Frei Damião

A gravidez é um período de muitas mudanças e descobertas e serve também para a preparação da família, sobretudo da mãe, para a nova rotina que vai se estabelecer em casa. Essa é a realidade de muitas mulheres, mas que teve uma surpresa especial para Emili Soares, de 20 anos, residente da Aldeia Trama-taia, no município de Marcação, Litoral Norte paraibano. Mãe de primeira viagem, Emili esperou para fazer a ultrassonografia quando fosse possível ver o sexo do bebê, mas o exame acabou revelando que ela estava gerando não uma, nem duas, mas três meninas.

A surpresa pegou Emili desprevenida e ela conta que custou a acreditar no resultado do exame. “Até o último

minuto esperei a médica falar que estava brincando, era difícil acreditar nas três cabecinhas que eu via na tela do exame”, revela. Apesar do susto, nas semanas que se seguiram, ela foi se acostumando com a ideia de ter três crianças em casa e foi preparando tudo para o aumento da família.

Com quase tudo pronto, no dia 24 de março, Emili e o esposo estavam a caminho da capital paraibana para fazer as compras dos itens que faltavam para completar o enxoval. Cansada com o peso da barriga, Emili se queixou de uma discreta dor na coluna, e o seu marido decidiu fazer uma parada no caminho. “Ele parou no Hospital de Mamanguape e eu não queria descer do carro, mas

acabei indo ver o médico por insistência dele. Foi quando descobrimos que eu já estava com três centímetros de dilatação”, conta.

Nessa altura Emili já estava com 32 semanas de gestação e, pelo risco envolvido em uma gravidez trigemelar, foi encaminhada à Maternidade Frei Damião, em João Pessoa, referência para casos como o dela, onde permaneceu internada até o nascimento de suas filhas. As pequenas nasceram no final da tarde da última segunda-feira (3), de parto cesariana, graças ao apoio de uma equipe formada por 18 pessoas entre obstetras, neonatologistas, anestesta, enfermeiras e técnicas de enfermagem.

Um dos médicos responsáveis pelo parto, Luciano

Ângelo, explica que nascimento de trigêmeos é raro. “As mulheres normalmente geram uma ou duas crianças. Uma gestação que aconteceu de forma natural e gerou três bebês é difícil de ver, por isso fiquei tão emocionado em participar desse nascimento”.

Apesar de prematuras, Kemilly, Kevyllin e Khyara chegaram ao mundo saudáveis. “Elas nasceram muito bem e não precisaram de nenhum suporte avançado”, informou Luciano Ângelo.

Emili e as meninas passam bem e estão ainda sob os cuidados da equipe em uma das enfermarias da Maternidade Frei Damião. Ela aguarda que as meninas comecem a ganhar peso para serem liberadas para casa com total segurança.

PARA PRESENTEAR

Socioeducandos produzem ovos de Páscoa

Este ano, os familiares dos adolescentes que cumprem medidas judiciais no Complexo Lar do Garoto Padre Otávio Santos terão uma Páscoa mais doce. O projeto ‘Doce Liberdade’, desenvolvido na unidade socioeducativa da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), em Lagoa Seca, reuniu os alunos e produziu ovos de chocolate para presentear os familiares nesta Páscoa.

A ação é uma forma dos

alunos aprenderem um pouco mais sobre o uso do chocolate na fabricação de doces como ovos de Páscoa, além de reforçar o vínculo entre socioeducandos e familiares, refletindo sobre o real sentido dessa data importante do ano para os cristãos.

A iniciativa é fruto do planejamento da coordenação de profissionalização da unidade socioeducativa (Janaína Oliveira), junto ao professor e aos quatro alunos que fazem parte do cur-

so técnico em confeitaria ‘Doce Liberdade’, que decidiram fabricar um símbolo da Páscoa para presentear os familiares de todos os socioeducandos durante a visita deste final de semana.

Para o presidente da Fundac, Flávio Moreira, a produção para a Páscoa demonstra a capacidade que os socioeducandos têm de aprender, tornar-se um profissional e voltar ao convívio social após o cumprimento da medida, aptos para o mercado de trabalho. “No

que depender do Governo da Paraíba, essa é a proposta de socioeducação que vamos continuar implantando na Fundação”, diz.

“A Páscoa não se resume em ovos de chocolate, mas também mostrar aos familiares o que estamos aprendendo na unidade e presentear os nossos familiares numa ocasião tão importante. Agradeço à Fundac pela oportunidade que estou tendo de fazer esse curso de confeitaria”, comentou L.G.S., aluno do projeto.



Arcebispo Dom Delson afirmou durante a celebração que “o único caminho é o do amor, do lava-pés, da eucaristia, da unidade, da presença do Senhor em nossa vida”

SEMANA SANTA

Arcebispo lembra crianças mortas

Dom Manoel Delson citou o massacre ocorrido em Blumenau durante a celebração da Missa do Lava-pés

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

Foi celebrada ontem, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, a Missa do Lava-pés, cerimônia que lembra o gesto de Jesus Cristo em lavar os pés dos apóstolos antes de ser entregue ao sacrifício. O arcebispo metropolitano, Dom Manoel Delson, lembrou o massacre recente em uma creche de Santa Catarina, onde quatro crianças foram mortas, e fez um apelo aos fiéis para o combate à violência, humildade e colaboração entre as pessoas.

“No dia a dia da nossa existência precisamos renascer com Cristo, pela prática do bem, do amor, da verdade, da solidariedade, porque é a única forma de combater esses desmandos que vêm acontecendo

■ O arcebispo lavou os pés de seminaristas, vocacionados, irmãs religiosas e de uma família como símbolo de humildade

na nossa sociedade, de crimes bárbaros, de assassinatos de crianças, coisas inadmissíveis. É preciso a gente plantar no coração da humanidade uma semente boa, de esperança. O único caminho é o do amor, do lava-pés, da eucaristia, da unidade, da presença do Se-

nhor em nossa vida”, afirmou o arcebispo. Ele reforçou que o rito do lava-pés ressalta a lição deixada por Jesus, junto com a eucaristia, para cuidar, servir amar e proteger. Foram escolhidos para o rito na catedral três seminaristas, três vocacionados, três religiosas e uma família, formada por pai, mãe e filha para terem os pés lavados pelo arcebispo.

Entre os escolhidos está a irmã diocesana Madre Isis dos Santos. Ela afirmou se sentir lisonjeada e responsável por propagar o amor e humildade de Cristo. “A cerimônia marca o ensinamento maior de Jesus, que é o serviço. Mostra a grande humildade do coração de Deus que além de homem se fez servo”, afirmou a religiosa.

Esdras Linjink, também vocacionado, considerou que o momento significa aceitar a mi-

sericórdia de Deus e o serviço de Cristo.

“Da mesma forma que o bispo lavou o meu pé hoje, Cristo se abaixou por mim. Existe uma vergonha em relação a isso: como eu vou aceitar que alguém superior a mim se abaixe para lavar os meus pés? Aceitar que a figura do bispo lave os meus pés é aceitar também que o Cristo se abaixe por mim. É o momento de renovar a minha aceitação de Deus”, disse.

A celebração de ontem deu início ao Tríduo Pascal, momento em que a Igreja Católica celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. “A nossa fé cristã aponta para a vida que renasce depois da morte, na eternidade. Para nós é isso que dá sentido à nossa existência. Nós nascemos não para morrer, mas para viver sempre”, finalizou o arcebispo Dom Delson.

Procissão do Senhor Morto reúne fiéis, hoje, na capital

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Nesta Sexta-Feira Santa será realizada, por volta das 15h, a cerimônia da Paixão, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, com a presença do arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson. Após a cerimônia, irá ocorrer a Procissão do Senhor Morto, importante rito da Semana Santa que relembra o momento em que os discípulos retiraram o corpo de Jesus Cristo da cruz, para sepultá-lo.

Amanhã, às 18h, será realizada a Vigília Pascal, também na Catedral Basílica de Nossa

Senhora das Neves. Mais uma vez, o celebrante será o arcebispo Dom Delson.

Encerrando a programação da Semana Santa na capital, serão realizadas várias missas no Domingo de Páscoa. A primeira será às 6h na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, tendo como celebrante Monsenhor Robson. O arcebispo Dom Delson irá celebrar a missa das 9h, também na catedral.

À tarde, haverá missa na catedral às 17h, com a participação do Monsenhor Robson. E às 18h30, os fiéis poderão participar da missa no Mosteiro de São Bento, também com o Monsenhor Robson.

Missa dos Santos Óleos e a renovação dos votos dos padres com a Igreja

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, já havia mencionado o massacre de Blumenau na celebração da Missa dos Santos Óleos, realizada, na manhã de ontem, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves.

“Somos solidários às famílias dessas crianças brutalmente assassinadas em Blumenau, porque é uma dor muito grande, que impacta todos nós. Pedimos a Deus que a humanidade melhore, para que essas coisas

Foto: Marcos Russo



Bênção dos óleos ocorreu ontem

não aconteçam. É muito triste vermos homicídios, feminicídios, guerras e violência”, declarou o arcebispo.

A celebração contou com

a presença de vários religiosos, como padres e diáconos, que renovaram seus votos de fé em Cristo e se prepararam para servir, por mais um ano, a Igreja e o povo. Outro momento importante foi a bênção dos santos óleos, usados em momentos como o batismo, a crisma e a ordenação de bispos e presbíteros.

O arcebispo da Paraíba também destacou na Quinta-feira Santa, que representa o dia da instituição da eucaristia, que o povo deve louvar o dom do sacerdócio e agradecer pelos padres que prestam relevante serviço à Igreja.

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

A programação da Semana Santa em Campina Grande prossegue hoje com atividades nas 27 paróquias localizadas na cidade e coordenadas pela Diocese. Na Catedral Nossa Senhora da Conceição, no Centro da cidade, as celebrações começam às 15h. Para esse horário está prevista a “Paixão do Senhor”. Já a partir das 17h, os católicos sairão em procissão pelas ruas da Rainha da Borborema.

Ontem de manhã foi realizada a Missa dos Santos Óleos, celebrada pelo bispo Dom Dul-

cênio Fontes de Matos, e acompanhada por vários padres da diocese.

“Essa missa é uma das mais belas e significativas manifestações da comunhão do presbítero com o seu pastor, sucessores dos apóstolos, responsável e correspondente pela missão eclesial na Igreja. Formamos uma comunidade e estamos aqui para celebrar o memorial do sacrifício. Hoje, de forma especial, realizaremos a bênção dos óleos”, declarou Dom Dulcênio, acrescentando que durante a celebração são abençoados três óleos: o da crisma, dos catecúmenos e dos enfermos.

Já para hoje, é esperado um

significativo número de pessoas na catedral, não somente no período da tarde, como pela manhã e noite. Para os católicos há um ato simbólico e próprio do dia, que é a veneração da cruz, momento em que é apresentada solenemente à comunidade.

Amanhã, a tradicional Vigília Pascal está prevista para começar a partir das 19h30. No domingo, a missa de páscoa será celebrada às 10h. Esse é o dia santo mais importante da religião cristã. Segundo a Bíblia, depois de morrer crucificado, o corpo de Jesus foi sepultado, ali permaneceu até a ressurreição, quando seu espírito e seu corpo foram reunificados.

PROJETO SOCIAL

Peixe mais barato na Praça da Paz

Iniciativa chamada de Semana Santa Solidária reverte o dinheiro arrecadado para várias instituições filantrópicas

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A Associação Beneficente das Comunidades Remanescentes de Quilombolas Palmares (ABCRCQ-JP/Quilombolas de Paratibe) encerra hoje a primeira edição do Projeto + 1 Peixe - Semana Santa Solidária - realizada na Praça da Paz, no bairro dos Bancários, na capital. A proposta do evento é a venda de peixes durante a Semana Santa com preços mais acessíveis para a população e acontece das 8h às 18h.

A programação da Semana Santa Solidária promove a comercialização de peixes da pesca artesanal para a população carente e a comunidade em geral, com pescados a preço de distribuidoras. Parte do valor arrecadado na venda será revertida em doações para instituições de caridade, entre elas, a Instituição de Longa Permanência para Idosos Vila Vicentina Júlia Freire, no bairro da Torre, na capital.

Conforme os organizadores, o Projeto + 1 Peixe fortalece a pesca artesanal na comunidade quilombola, disponibilizando 30 toneladas de proteínas como os peixes meca e cavalinha por preços abaixo do mercado. Além disso, a iniciativa desenvolve ação solidária, já que 10% do valor arrecadado será destinado a instituições de caridade.

Os peixes são vendidos a preços menores em relação ao mercado: R\$ 28 o quilo do peixe meca e o de cavalinha custa R\$ 990, além do camarão negociado a R\$ 29 e o marisco a R\$ 25. No entanto, ontem a cavalinha chegou a ser vendida a R\$ 8. Toda a produção é realizada pela comunidade quilombola do Paratibe.

Ao longo do dia, a equipe da ABCRCQ-JP entrega as 125 fichas para atender o público. Depois de vender os peixes para esse primeiro grupo, é distribuída uma nova remessa de mais 125 fichas e assim por diante, de acordo com a demanda. O atendimento é preferencial para idosos, gestantes e pessoas com deficiência.

De acordo com a coordenadora do Projeto + 1 Peixe, Simone Teixeira, a comercialização dos peixes teve início

Projeto é realizado pela Associação Beneficente das Comunidades Remanescentes de Quilombolas Palmares, de Paratibe

no último dia 31 e, inicialmente, iria até ontem. Porém, a venda foi prorrogada por mais um dia. Ela acredita que ações como essa, além de oferecer um peixe de qualidade, trazem uma oportunidade de renda extra para a população quilombola e garante peixe a preços mais acessíveis nesta Semana Santa.

Devido à alta procura, a quantidade de peixe vendido foi limitada: até cinco quilos por pessoa, para que fosse possível atender a todos. “Desde a semana passada estamos na Praça da Paz com esse projeto das 6h às 18h, mas ultrapassando um pouco o horário nos dias em que a demanda estava maior para atender todos os interessados. A demanda está muito grande e estamos fazendo de tudo para manter uma organização e ninguém ficar sem levar seu peixe”, explicou.

Simone reforça que esse trabalho da ABCRCQ-JP ajuda famílias em situação de vulnerabilidade, que atuam ativamente no combate à fome nas comunidades, mas também promove doações para entidades como a Vila Vicentina. Por isso, comemora a grande procura pelos peixes durante o evento, apontando que isso ajuda a dar continuidade no projeto, promovendo inclusive, outras ações após a Semana Santa.

“Este é o primeiro ano que estamos fazendo isso acontecer e a busca está bastante grande e estamos muito felizes com isso porque com as vendas, conseguimos alcançar o nosso propósito que é ajudar a Vila Vicentina. Este é o primeiro projeto de muitos



Foto: Marcos Russo

Muitos consumidores foram, ontem pela manhã, até a Praça da Paz para adquirir os peixes comercializados pelo Projeto + 1 Peixe

que pretendemos fazer. A expectativa é realizar essa ação uma vez por mês”, adiantou a coordenadora.

No espaço, também foram instalados pontos para venda de doces, queijos, além de serviços de saúde gratuitos como teste de glicemia, hemograma, aferição de pressão, distribuição de preservativos, realização de mamografias, aplicação de auriculoterapia e massagem relaxante.

O Projeto + 1 Peixe é uma ação solidária da Associação dos Quilombolas de Paratibe em parceria com o Institu-

to de Pesquisa e Promoção do Desenvolvimento e da Sustentabilidade (Instituto Ippedis), a Vila Vicentina Júlia Freire, a Associação Cultural e Social Seja Vida, além do apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

“Decidimos fazer esse projeto para que a população tivesse um peixe bem em conta, pois sabemos que às vezes nem todo mundo tem condição de comprar e com um preço mais acessível (a preço de distribuidora) podemos levar proteína para mais mesas”, afirmou Simone Teixeira.

Pessoas de outros bairros foram adquirir o pescado

No início da manhã de ontem, a Praça da Paz já estava lotada de interessados nos peixes. Muitos chegaram antes das 6h para pegar a sua ficha e outros aguardaram horas até conseguirem levar o produto para casa. Segundo a aposentada Fátima Calixto, na Páscoa, o peixe tem muito significado para as famílias, como a vida e a fé em Jesus Cristo.

No entanto, lamenta que nem todos podem consumir esse alimento tão tradicional para os cristãos nesta época do ano, por não ter condições financeiras de comprar. “Eu passei na praça, vi esse projeto e decidi voltar para comprar. Nas feiras e supermercados o

valor do peixe meca está em média R\$ 50/R\$ 55. É um ótimo desconto para participarmos da tradição que também ajuda os necessitados”, opinou.

Paulo Sérgio mora no Altiplano e soube da ação através da internet. Antes de ir para um compromisso em Mangabeira, decidiu comprar um peixe meca. Ao chegar à Praça da Paz descobriu que parte da renda ia ser doada à Vila Vicentina, o que o motivou ainda mais a esperar e comprar o produto. “Essa é a minha oportunidade de comprar um peixe barato e participar de um momento muito importante: levar um peixe fresco para a Semana Santa e ajudar a Vila Vicentina”, destaca.

CENTRAL DE TRANSPLANTE

Trauma-CG tem segunda captação de órgãos no ano

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, realizou, ontem, a segunda captação de órgãos do ano. Na ocasião, foram doados rins e córneas. Os órgãos foram retirados de um homem de 40 anos, de Campina Grande, vítima de um traumatismo cranioencefálico provocado por uma queda. O procedimento da retirada dos órgãos só foi possível após a autorização da família.

As córneas foram encaminhadas para o Banco de Olhos da Paraíba, localizado em João Pessoa. Lá, eles direcionam os órgãos para as pessoas que estão na fila de espera. Já os rins, foram para dois pacientes de Pernambuco.

O rim esquerdo foi aceito pelo Programa Estadual de

Transplantes de Pernambuco (PET-PE) e encaminhado para uma mulher de 28 anos. O direito para um homem de 52 anos, do mesmo estado. A captação dos órgãos foi realizada com apoio da equipe de transplante do estado de Alagoas.

Marcella Belo, coordenadora da Central de Transplantes do Núcleo de Campina Grande, ressalta a importância do trabalho de informação. “A gente faz esse trabalho divulgando sobre a importância da doação e de se conversar, em casa, sobre o assunto. Pois, é a família quem decide, e é através da autorização da família que a gente consegue levar e dar continuidade a outras tantas vidas que esperam na fila do transplante”, explicou.

HOSPITAL DE SAPÉ

Secretário de Saúde garante equipamentos

O secretário de Saúde do Estado, Johnny Bezerra, visitou o Hospital Dr. Sá Andrade e garantiu o envio de equipamentos, uma ambulância e medicamentos para melhorar o funcionamento da unidade de saúde. O titular da pasta foi até Sapé para participar da abertura da 6ª Conferência Municipal da Saúde, nessa quarta-feira (5).

Entre as solicitações feitas pela Secretaria de Saúde de Sapé, estão equipamentos para montagem do centro cirúrgico do hospital, equipamento de Raio-X digital, uma ambulância para a frota municipal de atendimento

de emergência e medicamentos injetáveis para pacientes internados.

O representante do Governo do Estado garantiu que todas as solicitações serão atendidas. A titular da pasta em Sapé, Franci Araújo, agradeceu pela parceria em favor da saúde do município.

Com os equipamentos para montagem do centro cirúrgico, será possível realizar cirurgias eletivas e de urgência, reduzindo a demanda reprimida e dando mais autonomia para o hospital. Já o aparelho de Raio-X irá trazer mais celeridade no atendimento e suas resoluções.

ROUBO

Assaltantes se passam por passageiros de táxi

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

Um taxista foi roubado durante o expediente, nessa terça-feira, em João Pessoa. De acordo com a vítima, os suspeitos entraram no veículo se passando por passageiros em frente ao Mangabeira Shopping e só anunciaram o assalto na Vila dos Pescadores (Litoral Sul da cidade). Como o carro possuía rastreador, os assaltantes o abandonaram depois de atear fogo no veículo.

O dia de trabalho se encerrou de maneira inesperada para o taxista Joselito Veríssimo. Embora tudo indicasse que o expediente seria tranquilo para ele, seu úl-



Foto: Ortilo Antônio

Veículo ficou destruído após ser incendiado pelos assaltantes

timo atendimento aconteceu repentinamente. É que, por volta das 17h, Joselito iniciou uma corrida para três passageiros (duas mulheres e um homem) sem saber que estava transportando, na verdade, assaltantes.

A corrida começou em frente ao Mangabeira Sho-

pping e tinha como destino o Conde. O motorista conta que, à altura de Brisamar, uma parada foi realizada para que uma das mulheres descesse em um posto de gasolina. Dali, o deslocamento seguiu até a Vila dos Pescadores, onde os passageiros anunciaram o assalto e fizeram de Joselito re-

fém. Armados, os assaltantes abandonaram o taxista logo em seguida, em meio à rodovia PB-008. Além de todos os pertences de Joselito, os suspeitos levaram o veículo, um Siena branco 2013.

“O rapaz estava armado. Disse para eu não me preocupar que eles iriam utilizar o carro e, depois, o deixariam na beira da rodovia. Levaram tudo embora”, relatou o taxista que, em seguida, acionou o seguro do automóvel.

Ciente do ocorrido, a seguradora rastreou o veículo. Pouco tempo depois, os agentes identificaram o carro, que foi abandonado e incendiado. A suspeita é de que as peças do automóvel tenham sido removidas antes de atearem fogo no veículo.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DA COMARCA DE CABEDELO/PB
EDITAL DE INTIMAÇÃO 001
(NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)

O Oficial Interino do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cabedelo/PB, nos termos do art. 26 da Lei nº 9.514/97, INTIMA ANGELINA MARIA DE QUEIROZ SATIRO, inscrita no CPF nº 442.704.614-20, a comparecer a este Cartório, situado na Rua Aderbal Piragibe, 05, Centro, Cabedelo/PB, entre as 08:00 e 15:00h horas, de segunda a sexta, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste edital, para PAGAMENTO (purga da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, relativas a operação de alienação fiduciária firmada com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, registrada na matrícula 15.675, que tem por objeto o imóvel situado a Avenida Oceano Pacífico, nº 1228, Loteamento Internares, Apartamento nº 501, Edifício "Shalon Residence", Loteamento Internares, Cabedelo - PB, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em seu favor do(a) credor(a) e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel. Dado e passado nesta cidade de Cabedelo/PB, em 28/03/2023. ROBSON ROGÉRIO ALEXANDRE MARTINS, Oficial Interino.

EDITAL - NOTIFICAÇÃO DE CONFRONTANTE
ROBSON ROGÉRIO ALEXANDRE MARTINS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis de Cabedelo/PB, situado na Rua Aderbal Piragibe, 05, Centro, Cabedelo/PB, notifica o(a)s senhor(a) (es) proprietário(a)s/Ocupante do terreno denominado Lote 04 da Quadra C-3, da Prop. Ponta de Campina, no Município de Cabedelo/PB, que é(são) confrontante(s) pelo lado esquerdo do lote "005" da quadra C-3 do mesmo Loteamento (Matrícula 16.655), que encontra-se perante este Ofício, em um procedimento de retificação de área do imóvel mencionado. Em virtude de ser(em) confrontante(s), V.S. possui(em) um prazo de 15 (quinze) dias para comparecer(em) neste Cartório e oferecer (em) oposição fundamentada, caso se oponha(m) à regularização da área mencionada. Todo o procedimento em conformidade com o que determina o artigo 213, II, da Lei 6.015/73. Planta do imóvel e certidão da prefeitura local e Memorial Descritivo encontram-se depositados neste Cartório.

LIBERTADORES

Palmeiras cai na estreia após 49 anos

Pela primeira vez desde novembro de 2021 o Alviverde soma duas derrotas seguidas, para Água Santa e Bolívar

Agência Estado

A derrota por 3 a 1, de virada, na estreia do Palmeiras na Libertadores contra o Bolívar foi um banho de água fria na equipe de Abel Ferreira. Foi a primeira vez que o time alviverde foi derrotado na estreia do campeonato continental em 49 anos. Isso não acontecia desde 1974. Além de começar com o pé esquerdo a campanha pela retomada da taça de campeão, a equipe também reencontrou um dado que há muito tempo não estava nas estatísticas dos jogos: somou segunda derrota seguida, após também sofrer revés diante do Água Santa no primeiro confronto da final do Campeonato Paulista por 2 a 1. Time não era derrotado duas vezes seguidas desde novembro de 2021.

As últimas derrotas do Palmeiras consecutivamente ocorreram já sob o comando de Abel Ferreira. O português lamentou tropeços em três jogos seguidos, contra Fluminense, São Paulo e Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro de 2021. A equipe paulista terminou a competição na terceira posição, atrás de Atlético-MG e Flamengo. Porém, uma semana depois do revés para o Fortaleza, o Palmeiras derrotaria o Flamengo e conquistaria a Libertadores pela segunda vez seguida.

A derrota na estreia da Libertadores na última quarta-feira diante do Bolívar também quebrou a marca que já durava 49 anos, que o Palmeiras não era batido na primei-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras/by Canon

Jaílson não fez uma boa partida e acabou expulso na derrota do Palmeiras para o Bolívar

ra partida do torneio continental. A última vez que isso aconteceu foi em 1974, diante do São Paulo, com placar de 2 a 1 para os rivais tricolores, em 30 de abril.

O próximo compromisso dos comandados de Abel Ferreira é a partida de volta da final do Campeonato Paulista,

no Allianz Parque, domingo, dia 9, às 16h. Com placar de 2 a 1 contra, o Palmeiras precisa vencer por 1 a 0 para levar a decisão para os pênaltis e vitória por dois ou mais gols garante o bicampeonato estadual. Em La Paz, Abel usou os reservas e deixou os principais atletas, como Dudu, em

São Paulo. Já pela Libertadores, o Palmeiras volta a entrar em campo diante do Cerro Porteño, do Paraguai, também em casa, no dia 20 de abril, às 21h, pela segunda rodada da fase de grupos. Vale lembrar que as duas melhores equipes de cada chave avançam no torneio.

RANKING DA FIFA

Argentina é a nova líder e Brasil cai para 3º

Agência Estado

A Fifa divulgou, ontem, a atualização do seu ranking de seleções, com a confirmação da queda do Brasil após a derrota por 1 a 0 em amistoso para o Marrocos, há duas semanas. Até então primeira colocada, a seleção pentacampeã foi ultrapassada pela Argentina, atual campeã mundial e nova líder, e pela França, vi-

ce-campeã do mundo e agora também vice-líder do ranking.

Na Data Fifa de março, período em que a Seleção Brasileira perdeu para os marroquinos, donos da 11ª colocação da classificação da Fifa, a Argentina fez dois amistosos. Goleou Curaçao por 7 a 0, com hat-trick de Lionel Messi, e fez 2 a 0 sobre o Panamá, em jogo no qual o camisa 10 marcou o gol número 800 de sua carrei-

ra. A seleção francesa, por sua vez, fez 4 a 0 na Holanda e 1 a 0 na Irlanda nas duas primeiras rodadas das Eliminatórias da Eurocopa.

O restante do Top 10 do ranking não teve alterações e segue formado, nesta ordem, do quarto ao décimo, por Bélgica, Inglaterra, Holanda, Croácia, Itália, Portugal e Espanha. A maior ascensão da classificação foi da Repúbli-

ca Centro-Africana, que subiu dez posições para alcançar o 122º lugar e está perto de se classificar para sua primeira Copa Africana das Nações.

Seleções de fora do primeiro escalão da Europa também conseguiram saltos grandes, caso da Sérvia, que subiu quatro lugares para alcançar a 25ª colocação, e da Romênia, 46ª colocada depois de ganhar seis posições.

FUTEBOL AMERICANO

JP Espectros seleciona 45 novos jogadores

Laura Luna
 lauraluna@epc.pb.gov.br

O João Pessoa Espectros (JPE) divulgou na última quarta-feira, 5, a lista com os nomes dos 45 aprovados na *tryout*. A seletiva realizada no último domingo, 2, contou com a participação de 72 candidatos. Os selecionados, que começam os treinamentos já no próximo domingo, 16, farão parte do time de futebol americano para a temporada 2023 e terão a oportunidade de representar a cidade e o estado na Liga Brasil Futebol Americano (LBFA).

“Os próximos passos desses novatos jogadores é de vivenciar um período de adaptação ao esporte e à doutrina do João Pessoa Espectros. Um



Foto: AndersonSilva/Espectros

Jogadores passaram por várias avaliações no último domingo

momento, também, para apresentarmos todos os atletas à comissão técnica do time, que retorna às atividades físicas e na consolidação dos fundamentos do esporte junto aos veteranos”, afirmou o presidente da equipe, Hermano Guerra.

Entre os aprovados, destacam-se jogadores com experiência no esporte e outros que estão começando no esporte. Para a gestora de saúde da equipe, a fisioterapeuta Carol Jost, a seletiva foi uma oportunidade de avaliar os candidatos, para

melhoria do desempenho no cenário do futebol americano.

“Para um primeiro contato, a observação no evento nos dá uma visão limitada do contexto físico do atleta. Acredito que performaram da melhor maneira possível, com o objetivo de serem aprovados. Uma vez que entrarem para o time, serão todos submetidos a uma avaliação minuciosa, com os profissionais do Departamento de Saúde do João Pessoa Espectros”, afirmou.

A pré-temporada começa na próxima semana. Na quarta-feira, 12, haverá uma reunião interna para alinhamento e direcionamento dos recém-admitidos. O JPE tem, atualmente, cerca de 40 atletas em atividade, sendo 33 titulares.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Torcida única

Quem pela primeira vez pensou na possibilidade de uma partida de futebol com torcida única deve ser uma pessoa extremamente infeliz. Possivelmente aquele adulto que quando fora criança precisava necessariamente ter a posse da bola para conseguir jogar na rua com outros da mesma idade e, insatisfeito com a garantia de figurar na primeira partida, exigia ainda participar de todas as outras, ganhando ou perdendo. Proporcionar a felicidade dos outros deveria por si servir como recompensa.

Um idoso que sequer joga bola, mas compra diversas do tipo dente de leite só para fornecer às crianças da rua onde mora quando lhes falta a sagrada pelota, é provavelmente muito mais feliz do que aquele que se ocupa em torcer para que caia no seu quintal uma bola advinda do azar alheio e se satisfaz com o choro dos pequenos diante do brinquedo rasgado. A partida que se realiza em torcida única, se for uma final de campeonato, tem 50% de chances de resultar em um evento absolutamente infeliz. É como jogar cara ou coroa e saber que dali o resultado será dividido apenas entre céu e inferno. Se o time da casa se sagra campeão, é festa unânime, mas se o visitante alcança a vitória, a desgraça é geral.

Desde comprar a bola, ter a bola, a impor sua vontade por meio do poder aquisitivo passam representações de domínios fundamentadas em ampliações das desigualdades sociais. E por mais que usemos aqui a figura da bola como instrumento de exemplo, não se enganem, pois o pressuposto da torcida única está longe de buscar a proteção à integridade do torcedor, pelo contrário, é mais uma forma de marginalizar o acesso ao lazer por meio de uma luta de classes que sempre favorece a camada em situação de maior privilégio.

Por mais que se busque equivalência, pois o acesso também é restrito ao outro lado, é um espaço de lazer acessível e democrático do qual alguém fazia uso e lhe foi tolhido, cortado pela metade sem direito a contestação. E aqui nem precisamos avançar para o complexo debate sobre a violência nos estádios, pois sendo estes espaços públicos, é dever do Estado garantir a segurança das pessoas. Condicionar a violência exclusivamente ao futebol e às torcidas é fechar os olhos para violências múltiplas em diversos outros ambientes e esquecer que estádios são espaços delimitados que reproduzem demais aspectos sociais.

A pessoa que busca comemorar seu aniversário em um bar tem a opção de chamar seus amigos e ocupar uma mesa grande, cantando parabéns junto a desconhecidos que por ocasião frequentam o mesmo espaço, ou pagar o custo de todas as mesas, fechar o bar e ter uma festa exclusiva. É triste para quem gosta daquele local e havia se planejado mais cedo para desfrutar do espaço com outros amigos, mesmo que lá tivesse uma mesa de ‘parabéns pra você’. A lógica do bar não se compara com o futebol, pois por mais que o frequentador do local goste de determinado bar, a experiência pode muito bem ser substituída em outro ambiente.

No caso do clube, não. A vivência, o amor ao time do coração, e ainda o momento esportivo, como uma final de campeonato, são insubstituíveis. O exemplo acima não foi inserido nesta conversa para comparar bar com futebol, mas ilustrar a lógica da experiência “exclusiva”, defendida por quem não consegue compartilhar o uso de um mesmo espaço com alguém diferente dos seus. Na festa vip, do bar fechado, tristes só ficam aqueles barrados, ou os que não foram convidados.

No caso do estádio, o jogo com a presença de torcedores do time da casa e adversários ajuda a compor a beleza da disputa. O embate, o enfrentamento das paixões, o reflexo na arquibancada de tudo o que acontece no campo e os impactos causados no jogo exatamente pela relação intensa que reverbera do público para os jogadores. O exclusivismo da torcida única afronta direitos constitucionais. Fere a liberdade. E se não há, ainda, entendimento consolidado com base jurídica que impeça este absurdo, observemos a tristeza que é compartilhar um momento impedindo que adversários façam uso do mesmo espaço. O sorriso ou lamento dos iguais não passa de um eco.

Colunista colaborador

SOUSA X TREZE

PM reforça a segurança na decisão

Estratégias são montadas com o objetivo principal de dar maior tranquilidade aos torcedores no Marizão



Foto: 14º BPM/Divulgação

As forças de segurança se reuniram para definir o esquema de policiamento a ser empregado antes, durante e após o término da partida entre Sousa e Treze, no Estádio Marizão

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um efetivo de aproximadamente 200 policiais será utilizado pela Polícia Militar para garantir a segurança antes, durante e depois do jogo entre Sousa e Treze, que acontece neste sábado (8), no Estádio Marizão, na cidade de Sousa. Segundo o coronel Antônio Guedes Neto, comandante do 14º BPM, todo o planejamento foi discutido na terça-feira (4), durante reunião com o Comando do Policiamento Regional II, na ci-

dade de Patos, presidida pelo coronel Campos. O esquema de segurança estará em atividade antes, durante e após o jogo.

Segundo o comandante da unidade militar, em Sousa, serão empregadas todas as modalidades de policiamento, Bope, Cptran, Rotam, Ambiental, Força Regional e Núcleo de Inteligência, inclusive o Grupo Tático Aéreo da PMPB. Na ocasião todas as ações policiais serão reforçadas, inclusive haverá abordagens a veículos e a torcedores que irão prestigiar a partida.

Na partida, marcada para iniciar às 16h30, apenas torcedores do Sousa Esporte Clube terão acesso ao Estádio Marizão, como ocorreu no último sábado no Amigão, quando apenas torcedores do Treze assistiram ao jogo. “Mesmo com essa situação, as forças de segurança estarão empenhadas ao máximo em garantir a integridade física dos desportistas, da comissão de arbitragem e dos torcedores de modo geral”, destacou o coronel Guedes.

Para garantir a integridade de envolvidos com o espetácu-

lo esportivo ficou decidido que os torcedores não terão acesso ao estádio com nenhum objeto que possa ser arremessado, tais como capacete, rádio de pilha, rolos de papel. A torcida do Sousa, única autorizada, poderá entrar com faixas e com bandeiras, usando tubos de PVC ou bambu, desde que autorizadas, após informar quem é o responsável pelo material.

O coronel Guedes deixou claro que está terminantemente proibido fogos de artifício no estádio e arredores, como também a venda de bebida al-

coólica e o uso da fumaça colorida.

O comandante do 14º BPM destacou o trabalho realizado pela Polícia Militar quando ocorreu o jogo Sousa e Botafogo, no dia 26 do mês passado, com abordagens a ônibus de torcedores. Na ocasião houve a apreensão de drogas. “Nosso objetivo é garantir a paz entre todos os envolvidos no evento esportivo”, enfatizou.

A reunião de terça-feira contou com a participação de representantes da Polícia Rodoviária Federal e do Corpo de Bombeiros Militar.

Prevenção

Torcedores não terão acesso ao estádio com fogos de artifício, está proibida a venda de bebida alcoólica e ainda o uso da fumaça colorida pela torcida dentro do Marizão

Clubes fazem os últimos ajustes para o jogo no Marizão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Restando pouco menos de 24 horas para a grande decisão do Paraibano de 2023, Sousa e Treze fazem os últimos ajustes antes da entrarem em campo, amanhã, a partir das 16h30, no Estádio Marizão, em Sousa, para a definição do campeão estadual da temporada, com as duas equipes realizando treinos com portões fechados.

Dentro de campo, Galo e Dinossauro sabem bem o que terão de fazer para levantar a taça. Ao alvinegro basta um empate, já o alviverde terá que vencer com diferença de dois gols. No entanto, nos bastidores, os treinadores fazem mistério nos momentos finais de preparação para o duelo.

Por parte do Treze, o treinador William de Mattia resolveu realizar os últimos preparativos, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, com portões fechados e sem entrevista coletiva à imprensa, até antes da viagem a Sousa, agendada para hoje. Além disso, o treinador não deve divulgar a lista de relacionados para a final.

Entre mistérios e incerte-

zas, ao menos, uma coisa é certa. O clube aposta no talento de Yamada para buscar mais um título estadual. Dono dos melhores números individuais no elenco, com quatro gols e duas assistências, o camisa 10 deixa as marcas individuais em segundo plano e prioriza o título como principal objetivo.

“O principal é que a gente seja campeão, que a gente marque nossos nomes na história do Treze. Se for para eu ser artilheiro, será uma consequência. O que a gente preza e quer muito é o título”, disse.

Não diferente do Treze, o Sousa também esconde o jogo. O treinador Renatinho Potiguar vem realizando os treinos com portões fechados, bem como vetou os seus jogadores de concederem entrevistas. “Essa semana foi fundamental para o foco dos atletas na decisão. Junto com a comissão técnica resolvemos vetar os atletas das questões extra-campo para ajustarmos as nossas condições táticas, físicas e técnicas. Temos a oportunidade de cravar o nome no clube, o grupo está focado e determinado a conquistar o título. Não faltará luta e determinação”, comentou Renatinho Potiguar.

O destaque do Sousa na

■
Técnicos das duas equipes fazem mistério às vésperas da partida que vai apontar o campeão paraibano de 2023

competição é Luis Henrique. O atacante de 24 anos é artilheiro do Paraibano com cinco gols e ao lado de Yamada, do Treze, é candidato a craque da competição.

Arbitragem

A partida terá arbitragem do quadro da Fifa. O árbitro gaúcho Anderson Daronco, de 42 anos, é um dos principais árbitros brasileiros. Os auxiliares serão Alessandro Álvaro Rocha de Matos (CBF-BA) e Eduardo Gonçalves da Cruz (CBF-MS), com Douglas Magno de Melo (CBF-PB) como quarto árbitro e Mateus de Charles Rodrigues Marques (FPF-PB) como assistente.



Foto: Alan Kennedy/Treze

Jogadores do Treze durante treinamento no Presidente Vargas para a decisão

LITERATURA

Ourives de pequenas joias poéticas

Escritora e pesquisadora Neide Medeiros lança 'Relicário', o seu primeiro livro de poesia com base no estilo japonês do 'haikai'

Guilherme Cabral
 guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O *haikai* – também chamado de *haiku* ou *haikai* – é um poema curto de origem japonesa. “A experiência me deu muita satisfação e fiquei muito feliz”. Foi o que afirmou a escritora, pesquisadora e colunista do Jornal **A União**, Neide Medeiros, ao avaliar sua primeira incursão na poesia, que resultou no livro *Relicário* (Mídia Gráfica e Editora, 92 páginas), obra que contém 30 poemas no estilo japonês do *haikai*, e 10 ilustrações na técnica de aquarela do artista plástico Miguel Ângelo Bertollo. A coletânea custa R\$ 30 e está à venda na livraria da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa.

Medeiros confessou sua satisfação com a obra de poesia porque pode atingir o objetivo de presentear seu esposo, Nereu Santos, que fez aniversário em fevereiro passado. “Ele tem o costume de me dar livros e eu quis retribuir”, comentou a autora, que promoveu um lançamento intimista e simbólico no mês passado, com a presença de familiares e amigos. De acordo com Neide, a tiragem da obra é pequena.

Os temas nas páginas de *Relicário* são diversos. “Há poemas que tratam da minha infância, por exemplo, outro fala de um rio, o Seridó, durante a minha infância na cidade onde nasci, no Jardim do Seridó, localizado no Sertão do Rio Grande do Norte, quase divisa com a Paraíba. A cada três poemas há uma ilustração muito delicada e que é sempre condizente com os textos”, disse ela.

O incentivo para lançar a coletânea ocorreu no final do ano passado, durante a edição da iniciativa Mulherio das Letras, por parte de duas professoras de oficina de *haikai* do evento. “Na ocasião, escrevi alguns *haikais* e elas me perguntaram se eu não teria outros. Como viria o aniversário do meu marido, corri para um relicário pessoal que tenho em casa, que é uma gaveta onde guardo inclusive alguns textos que não publiquei, por considerá-los mais pessoais, intimistas. Para quem não sabe, relicário é uma joia que as mulheres usam pendurada no pescoço, em formato de coração, e é considerada uma coisa preciosa, que já consta do meu dicionário há muito tempo”, elucidou a autora.

Com a decisão de lançar o livro de poemas, Neide Medeiros chamou

uma amiga de longa data, a Yó Limeira, ex-editora do *Correio das Artes*, o suplemento literário de **A União**, para fazer o texto de apresentação da obra, cujo título é *Relíquias de Neide*. “É um texto curto, mas com sensibilidade. Chamei meu professor de pintura há mais de 10 anos, o gaúcho Miguel Ângelo Bertollo, para produzir as ilustrações. Já fiz vários projetos com Bertollo, tendo sido o primeiro a exposição *Janelas do Mundo*, realizada em 2010, no Centro Cultural Joacil de Brito Pereira, em João Pessoa. Naquela ocasião, eu pintei 10 janelinhas e Miguel outras 10. Na frente era uma pintura e, por trás, era um poeminho, como se fosse um cartão-postal. Foi a minha primeira incursão na poesia”, lembrou Neide Medeiros.

A escritora também ressaltou o trabalho do doutorando em linguística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paulo Aldemir, que diagramou a antologia poética. “Ficou primoroso. Ainda quero destacar a contracapa da obra, na qual tem um poema enviado pelo meu amigo e meu ex-aluno, Peter O’Sagae, de origem japonesa. Eu já pintei pedrinhas e uma delas enviei para ele, há cerca de três anos. Em retribuição, ele enviou o texto com foto da pedrinha para mim e decidi incluir no livro”, explicou a autora.

Cecília Meireles

Neide Medeiros justificou o fato de ter o poema manuscrito de um lado da página e o mesmo digitado do outro em *Relicário*. “Eu me inspirei em Cecília Meireles, que assim procedeu no livro intitulado *Cânticos*. Ela usou um texto com a letra dela e o outro impresso. Fiz a mesma coisa. Gosto demais de Cecília, minha poetisa preferida. Todo autor recebe alguma influência de outro, resultante das muitas leituras das obras”, comentou a escritora.

Pesquisadora e especialista em literatura infantil e infantojuvenil, a autora admitiu que não escreveu o livro de poemas para crianças, mas apontou que a garotada pode ler a obra, que é dirigida para todas as idades. “Gosto de um texto com estilo curto, enxuto, sintético, que passei a admirar lendo as obras de Machado de Assis e Graciliano Ramos”, contou ela. “Não me considero poeta, mas me aventurei por causa do aniversário do meu marido. Não sei se vou desandar para lançar mais livros de poesia, ou parar por aqui”, finalizou Neide Medeiros.

Foto: Evandro Pereira



Explorando diversos assuntos, como passagens da sua infância, a coletânea tem os versos escritos com a letra da própria autora de um lado e o mesmo poema impresso na outra página, assim como a escritora fluminense Cecília Meireles (1901-1964) fez na obra 'Cânticos'

Fotos: Edson Matos



Obra contém 30 poemas no estilo 'haikai', e 10 ilustrações na técnica de aquarela do artista plástico gaúcho radicado na Paraíba Miguel Ângelo Bertollo

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Três livros

Iniciei a leitura de *Zé Lins – engenho e arte*, de Hildeberto Barbosa Filho. Leitura agradável já mesmo pela pluralidade dos enfoques a respeito da obra do autor de *Fogo morto*. Destaque para a entrevista de Hildeberto à Yó e Cláudio Limeira, onde desconstrói a pecha que muito desejam pespegar em Zé Lins, qual seja a de escritor desleixado formalmente, sem estilo, sem cultura e de que, na sua obra ficcional, se vale mais da memória do que da imaginação. Ora, uns mais, outros menos, todos investem na memória, na recordação, é só evocar Marcel Proust e o seu *Em Busca do tempo perdido*, narrativa cuja principal personagem é a memória, ataçada pelos biscoitos madelaines que, embebidos no chá, embebidos no ontem, ajudavam a reconstituir o tecido esgarçado de um mundo pretérito.

Zé Lins se iniciou nas lides literárias através de ensaios, sobretudo a propósito dos escritores norte-americanos, com os quais se identificava, principalmente com os do Sul, cuja realidade possuía alguns pontos de convergência com a do menino de engenho das terras do Coronel José Paulino.

Mas o melhor do livro é que Hildeberto professa a crítica, o ensaísmo, sem pretensões professorais, sem o ranço acadêmico que, na maioria das vezes, emperra, dificulta a leitura, servindo apenas de pretexto para exibicionismos estéreis e contraproducentes.

uma expressão do seu temperamento. O poema enquanto estilo de vida. Aos poucos, porém, compreendeu que “a pressa aniquila o verso”. E sentou para escrever. E para conversar com outros poetas, cujos poemas diluíram para imprimir aos seus um modo de escrever e de ver que não fosse um mero pastiche, uma imitação grosseira daqueles autores com os quais dialogava. Surgiu, então, um outro Iverson, este mais parcimonioso nas emoções e nas palavras, conforme ratificam muitos dos poemas de *A Liberdade é um céu em que habitam virgens e capetas (Uma quase antologia)**, que registra o percurso ascensional cumprido pelo poeta. Aqui, cabe mencionar a homenagem que Iverson presta à companheira de muitos anos: “Este livro é inteiramente dedicado à Eliana, que eu amei como a mim mesmo”.

Já a seção *Textos afetivos*, reúne opiniões de poetas, compositores, ativistas culturais etc., a propósito de sua obra. Lau Siqueira, Chico César, Sérgio Alves, Edilson Dias Fernandes, Leopoldina Pinagé, Jailton Paiva e Igo Carneiro são os nomes que chancelam a poesia do Iverson irrequeito, irreverente, que morou 11 anos em João Pessoa, onde participou do Movimento dos Escritores Independentes e do Musiclube da Paraíba ao lado de Pedro Osmar, Paulo Ró, Chico César, Lúcio Lins, Escurinho, Águia Mendes e outros.

Há os pretensos historiadores, biógrafos, memorialistas etc., que usam e abusam do contexto sobre o qual escrevem como mero pretexto para o mais raso e rasteiro dos proselitismos. Outros, partem do contexto e o chancelam, o embasam, com documentos idôneos que regem as suas teses, os seus argumentos, as suas conclusões. Exemplo eloquente desses últimos é Valeska Asfora, cujo livro *Anayde Beiriz – a última confiança* (Editora A União, João Pessoa, 2022), além de ser fruto de uma pesquisa de fôlego e bem fundamentada, não procura “desviar” o curso da história, distorcê-la, simplesmente para atender “convicções” arrivistas, interesses escusos ou “verdades” pessoais.

Com farta iconografia e reprodução de documentos de época, o livro é prefaciado por Maria Valéria Rezende, para quem “é impressionante e desafiador ler isto nesse momento da nossa história em que parece que o mundo está novamente equilibrando-se em corda bamba ou debruçando-se à beira de um abismo. Leiamos essa colcha de retalhos, tão custosa e cuidadosamente reunidos, e estaremos mais capazes de nos abrigar daqui para o futuro”.

(*) Ventura Editora, 2022, apresentação da poeta Dione Barreto, prefácio do ensaísta Valdemar Valente e orelhas da ficcionista e poeta Laura Esteves.



Foto: Ideia/Divulgação

“Zé Lins – engenho e arte”, escrito por Hildeberto Barbosa Filho, mostra uma pluralidade dos enfoques a respeito da obra do autor de ‘Fogo morto’

O poeta Iverson Carneiro, ainda adolescente, levou um puxão de orelhas do poeta Ruy Barata, em Belém do Pará, quando pediu uma opinião a respeito dos imaturos poemas que havia cometido: “Irmãozinho, isso tudo é uma merda. Mas continua bebendo, que um dia tu aprendes a escrever”. O testemunho é do próprio Iverson, que levou a sério a bronca de Barata: “E foi o que fiz por anos e anos, sem atentar para o óbvio; que só aprenderia lendo (bebendo nos) grandes clássicos. Foi isso que Ruy quis me dizer”.

Insurrecto, anárquico, o Iverson de décadas atrás talvez partisse do princípio de que o poema pudesse ser apenas e tão somente, sem tirar nem pôr,

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A Procissão dos Homens

Misael Nóbrega de Sousa

Meia-noite.

O andor desce os degraus da igreja da Conceição e segue pelas ruas da cidade de Patos, Paraíba, numa procissão inusitada. É inconfundível o ruído da matraca à frente da multidão de homens que se forma apressada, como se surgisse de todas as esquinas do mundo.

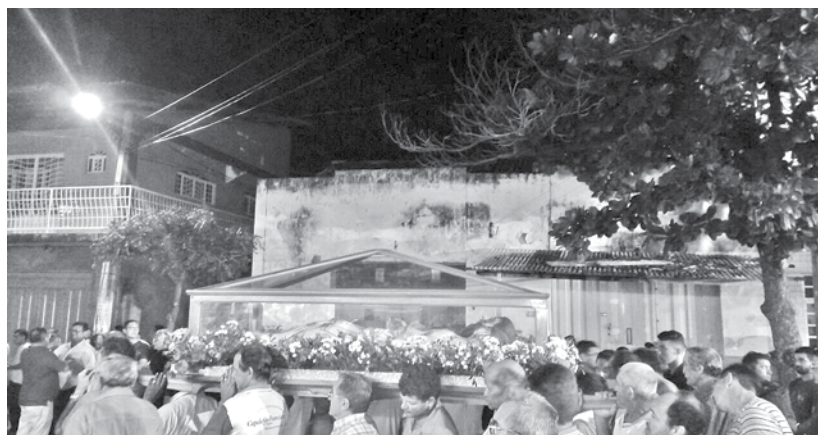
O sarcófago é carregado nos ombros de concidadãos bucólicos, para que jamais seja enterrado na incredulidade terrena. E nas pedras mosaicas que se estendem doravante, a comunhão com o altíssimo. O atrito daqueles pés no chão de paralelepípedo emite, ao mesmo tempo, um som de marcha para o céu. Nas contas do Rosário, aquelas pobres criaturas vão cumprindo a sua própria penitência.

As portas das casas, emolduradas, mulheres contemplam a demonstração de reverência daqueles que suportam o tempo embrutecidos pela vida. Com o passar do séquito elas voltam para dentro de si mesmas. E na vigília pedem para que a alma de seus companheiros regresse menos atribulada.

O recebimento do corpo Santo se dá na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia. “Bem-aventurados os que peregrinam em plena madru-



Fotos: Acervo Folha Patoense



Pelas ruas de Patos, sarcófago é carregado até a Igreja Matriz de N. S. da Guia

gada, como testemunhas da tradição monástica”. E todos os fiéis respondem à homilia num uníssono coro de mil vozes:

Amém!

Assim é a Procissão dos Homens: um momento para refletir sobre o sacrifício de Jesus Cristo; a iniciação

dos filhos varões pelos caminhos retos; o beijo à modelagem/imagem que representa absolvição de todas as maldades...

– Antes de se debandar de vez, cômicos de que aquele calvário foi a renovação da fé e não um percurso ordinário de obediência aos costumes.

Leo
Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

A importância da leitura

Compreende-se a leitura como sendo uma das formas de um sujeito adquirir o letramento escolar para que assim possa atuar socialmente e exercer sua cidadania. Não há como pensar a ideia de pertencimento sem fazer a travessia pela leitura, dado que cabe à escola apresentar tradições, costumes, a cultura da comunidade local e mundial para que os estudantes tenham ciência de sua atuação dentro do contexto sócio-histórico em que se encontram.

Por isso, salienta-se que a leitura não se restringe apenas ao mero processo de decodificação das palavras, mas a vários níveis de conhecimento que são acessados durante o ato de ler. Reforça-se também a importância do conhecimento dos gêneros textuais, o que se inclui na categoria de conhecimento linguístico e interacional, a partir de situações concretas de comunicação. Ser leitor proficiente passa por esses caminhos nos quais o leitor deixa de ser passivo para assumir um papel ativo, de produtor, tornando-se um profícuo investigador das pistas que o texto oferece para assim ser bem interpretado.

A compreensão de um texto atravessa a mera decodificação das palavras, está para além dos conhecimentos da gramática normativa, o que não quer dizer que se deve desconsiderá-la, afinal a sintaxe, a morfologia, a semântica e a fonologia se unem à análise do discurso, à linguística textual, à pragmática e a outros componentes da língua(gem) para constituir um idioma e, por conseguinte, a comunicação que coloca os seres humanos como agentes na sociedade.

Importa destacar a leitura como um processo que requer do leitor uma postura ativa diante do texto para que esse indivíduo reflita sobre o que está lendo e consiga se apropriar das informações e vinculá-las ao seu propósito de leitura. Assim como o autor tem um objetivo ao escrever um texto, o leitor também deve tê-lo quando se dispor a ler.

Para que a leitura ocorra proficientemente, é preciso reconhecer sua importância, a fim de que exista uma sociedade efetivamente inclusiva e democrática. É evidente que a escola e seus agentes (professores, diretores, gestores regionais nacionais) não podem se abster da tarefa de promover o acesso a livros e a gêneros textuais diversos. E cabe destacar que o professor de português não deve ser o único responsável pela promoção da leitura, pois esta não se limita a textos literários, afinal os alunos não só se interessam por textos de não ficção, como também necessitam conhecê-los para desenvolver suas habilidades de leitura e escrita.

Se todos os professores não estiverem comprometidos em ensinar leitura considerando as diversas práticas pedagógicas, dificilmente o analfabetismo funcional será vencido. Não se trata apenas de ensinar a ler, mas de fato levar os alunos a se envolverem com a leitura nas diversas práticas sociais, vinculando-a à escrita.

É fato que a Educação básica, sobretudo na Escola pública, enfrenta diversos desafios para que a leitura se desenvolva de maneira eficaz, por isso que tanto se insiste que os alunos tenham ao menos o direito à compreensão de textos da sua esfera social. Antes disso, não há como se pensar que eles conseguirão produzir um texto como o exigido pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cuja redação requer forte engajamento social, por solicitar do candidato uma proposta de intervenção a um problema social evidenciado pelo recorte temático da prova.

O que justifica uma pessoa ter passado mais de 12 anos na escola e ainda apresentar sérias dificuldades relacionadas à leitura? Evidentemente, não são fatos isolados. Assim, é necessário que haja mudanças nas práticas de leitura e que sejam apresentadas estratégias para que os discentes sejam inseridos em abordagens sociais de leitura. Sabe-se que há tempo existem muitas teorias, obras relevantes para modificar esse cenário em que a exclusão social se perpetua pela falta de letramento.

Diante disso, se a escola é o principal lugar onde as práticas de letramento são desenvolvidas e é o espaço que proporciona (ou deveria proporcionar) a mobilidade social, é urgente a necessidade de reinventar e/ou aprimorar as práticas pedagógicas para que não haja a estagnação do processo educativo.

Colunista colaborador

MÚSICA

Tagua Tagua inclui PB na turnê do segundo álbum

Show ‘Tanto’ acontecerá no próximo dia 29, na Vila do Porto, em João Pessoa

Da Redação

Por dois anos, Felipe Puperi, a identidade por trás de Tagua Tagua, mergulhou num processo de produção intenso: daí nasceram as canções de *Tanto*, segundo disco do compositor e produtor. Em virtude do projeto, o artista gaúcho parte este mês em turnê de lançamento passando por João Pessoa, na Vila do Porto, no próximo dia 29, às 21h.

O segundo lote de ingressos está sendo vendido com valores entre R\$ 70 e R\$ 40 (com taxas adicionais) através da plataforma do Sympla (www.sympla.com.br).

“O álbum fala por si, o estilo dominante acredito ser o *neo soul*, mas tem um pouco de *RnB*, *dream pop* e *indie rock*. Acredito que o fato de tudo ser cantado em português ajuda a quebrar os ritmos e deixar as coisas mais fluidas e soltas dentro desses es-

Foto: Guillermo Calvin/Divulgação



Gaúcho Felipe Puperi é o Tagua Tagua

tilos”, comenta Felipe Puperi. “É sobre se apaixonar por se apaixonar. Uma mistura de diferentes sensações e sentimentos”.

No repertório do show, as canções do novo disco darão o tom, porém Tagua Tagua também vai apresentar faixas do trabalho anterior, o álbum *Inteiro Metade* (2020).



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Sympla

EM cartaz

ESTREIAS

AIR – A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO (Air. EUA. Dir: Ben Affleck. Biografia. 12 anos). Baseado na história real do chefe da marca esportiva e de calçados Nike, Sonny Vaccaro (Matt Damon), e do fundador da Nike, Phil Knight (Ben Affleck). Ambos estão tentando tornar a marca uma das mais famosas do mundo, e escrever seus nomes na história. CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h - 16h40 - 19h10 - 21h40.

O EXORCISTA DO PAPA (The Pope's Exorcist. EUA. Dir: Julius Avery. Terror. 16 anos). O padre Gabriele Amorth (Russell Crowe), exorcista do Vaticano, luta contra Satanás e demônios possuidores de inocentes. Um retrato detalhado de um padre que realizou mais de 100 mil exorcismos em sua vida. CINEPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.) - 16h10 (leg.) - 18h30 (dub.) - 20h50 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h30 - 16h50 - 19h20 - 21h50; CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h (exceto seg. e ter.) - 16h20 (exceto seg. e ter.) - 19h (exceto seg. e ter.) - 21h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h10 - 18h20 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h10 - 18h20 - 20h30.

SUPER MARIO BROS. - O FILME (Super Mario Bros. EUA. Dir: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Animação. 10 anos). Mario é um encanador junto com seu irmão Luigi. Um dia, eles vão parar no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach, mas ameaçada pelo rei dos Koopas, que faz de tudo para conseguir reinar em todos os lugares. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h - 17h10 - 19h15; CINEPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h; CINEPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h45 - 17h - 19h15 - 21h30; CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h30 - 15h45 - 18h - 20h15 (seg. e ter.); CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 15h - 17h15 - 19h30 - 21h45; CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h - 22h15; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (dub., 3D): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45 - 22h; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45 - 22h; CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 (3D) - 16h25 - 18h20 - 20h15.

PRÉ-ESTREIA

DUNGEONS & DRAGONS - HONRA ENTRE REBELDES (Dungeons & Dragons: Honor Among Thieves. EUA. Dir: John Francis Daley e Jonathan M. Goldstein. Aventura. 12 anos). Em um mundo repleto de dragões e seres mágicos, um bando de aventureiros embarcam em uma jornada épica para recuperar uma relíquia. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 20h (sex. e sáb.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 20h (sex. e sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h45 (sex. e sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h30 (sex. e sáb.).

CONTINUAÇÃO

A BALEIA (The Whale. EUA. Dir: Darren Aronofsky. Drama. 16 anos). Um professor recluso (Brendan Fraser) que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h30.

DEMON SLAYER: TO THE SWORDSMITH VILLAGE (Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba. Japão. Dir: Haruo Sotozaki. Animação. 12 anos). Tanjiro Kamado é um bom rapaz que, após a sua família ter sido massacrada, decide tornar-se um Caçador de Demônios na esperança de reverter a transformação da sua irmã em um ser demoníaco. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h20.

JOHN WICK 4: BABA YAGA (John Wick: Chapter 4. EUA. Dir: Chad Stahelski. Ação. 14 anos). Com o preço por sua cabeça cada vez maior, o assassino de aluguel John Wick (Keanu Reeves) leva sua luta contra a Alta Cúpula enquanto procura os jogadores mais poderosos do submundo. CENTERPLEX MAG 1: 16h30 (dub.) - 20h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 8: 13h20 (dub.) - 16h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45 (exceto seg.) - 17h15 (exceto sex., sáb. e seg.) - 20h45 (exceto sex., sáb. e seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h (sex. e sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h (sex. e sáb.).

PÂNICO 6 (Scream 6. EUA. Dir: Tyler Gillett e Matt Bettinelli-Olpin. Terror. 16 anos). Os quatro sobreviventes do massacre realizado pelo Ghostface, decidem busca de um novo começo em Nova York. Mas não demora muito para eles se tornarem alvo de um novo serial killer. CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h45.

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES (Shazam! Fury of the Gods. EUA. Dir: David F. Sandberg. Aventura. Livre). Deuses antigos chegam à Terra em busca da magia roubada deles há muito tempo. Shazam (Zachary Levi) e seus aliados são lançados em uma batalha por seus superpoderes, suas vidas e o destino do mundo. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 20h15 (qui., dom. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h50.

O URSO DO PÓ BRANCO (Cocaine Bear. Dir: Elizabeth Banks. Policial e Comédia. 18 anos). Em 1985, um avião carregado de mais de 200 quilos de cocaína cai em algum lugar no meio do nada na floresta da Geórgia. Os criminosos, donos da droga, não querem correr riscos. Na busca pela valiosa substância, porém, eles percebem que outro ser foi mais rápido do que eles: um enorme urso preto está completamente chapado, ameaçando os traficantes, polícia e turistas da região. CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 22h20 (seg. e ter.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 22h15 (qua.).

CINE BANGUÊ (JP) - ABRIL

ANDANÇA (Brasil. Dir: Pedro Bronz. Documentário. Livre). A vida e obra de Beth Carvalho. CINE BANGUÊ: 8/4 - 15h; 12/4 - 18h30; 18/4 - 18h30; 27/4 - 20h30; 29/4 - 19h.

BELAS PROMESSAS (Les Promesses. França. Dir: Thomas Kruithof. Drama. 14 anos). Destemida prefeita (Isabelle Huppert) sempre se envolvendo com os mais desfavorecidos para salvar a cidade da miséria e desemprego. CINE BANGUÊ: 10/4 - 18h30; 15/4 - 17h; 18/4 - 20h30.

O COLIBRI (Il colibrì. Itália. Dir: Francesca Archibugi. Drama. 14 anos). Conhecido como “Colibrì”, rapaz (Pierfrancesco Favino) tem uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos. CINE BANGUÊ: 13/4 - 19h30; 16/4 - 18h; 19/4 - 20h30; 22/4 - 19h; 23/4 - 18h; 25/4 - 17h30.

MALI TWIST (Twist À Bamako. França, Canadá e Senegal. Dir: Robert Guédiguian. Drama. 14 anos). Em Mali, 1960, jovens de Bamako dançam o twist do rock e sonham com a renovação política. CINE BANGUÊ: 9/4 - 18h; 11/4 - 20h30; 20/4 - 20h30; 24/4 - 18h; 26/4 - 20h.

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA (The Texas Chainsaw Massacre. EUA. Dir: Tobe Hooper. Terror. 18 anos). Clássico de 1974 restaurado. CINE BANGUÊ: 8/4 - 19h30; 12/4 - 20h30; 15/4 - 19h; 17/4 - 18h; 26/4 - 18h; 30/4 - 16h.

MATO SECO EM CHAMAS (Brasil. Dir: Joana Pimenta e Adirley Queirós. Documentário. 14 anos). A história das Gasoleneiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colméia, a Prisão Feminina de Brasília (DF). CINE BANGUÊ: 11/4 - 17h30; 19/4 - 17h30; 30/4 - 18h.

MEDUSA (Brasil. Dir: Anita Rocha da Silveira. Terror. 14 anos). Uma gangue de mulheres fazem o melhor que podem para controlar tudo ao seu redor (até mesmo outras mulheres) para resistir à tentação. CINE BANGUÊ: 8/4 - 17h; 10/4 - 20h30; 17/4 - 20h; 25/4 - 20h30.

MEMÓRIA SUFOCADA (Brasil. Dir: Gabriel Di Giacomo. Documentário. 14 anos). Coronel Ustra é o único militar condenado como torturador durante a ditadura. O ex-presidente Jair Bolsonaro o exalta como um herói. Mas qual é a verdade?. CINE BANGUÊ: 13/4 - 18h; 16/4 - 16h; 22/4 - 17h; 24/4 - 20h30.

PARAI (Brasil. Dir: Vinicius Toro. Drama. Livre). Menina guarani começa a questionar seu lugar no mundo. CINE BANGUÊ: 20/4 - 18h30; 22/4 - 15h; 29/4 - 15h.

PERLIMPS (Brasil. Dir: Alé Abreu. Animação. Livre). A jornada de aventura e fantasia de Claé e Bruó, agentes secretos de reinos rivais. CINE BANGUÊ: 9/4 - 16h; 15/4 - 15h; 23/4 - 16h; 29/4 - 17h.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Cristo em Tecnicolor

Quando chega essas datas celebrativas fico com muitas saudades da vida que tive no Sertão da Paraíba. Acho que alcancei ainda um modo de vida simples no interior, de relações comunitárias, em que os ciclos da natureza transmutados na cultura povoavam nossa imaginação e marcavam muito o cotidiano.

Semana Santa, para mim, era simplesmente uma delícia, exceto por ter que comer peixe na sexta-feira. Não gostava da catinga que ficava dentro de casa. Peixe no Sertão era de água doce. E nessa época o bacalhau era mais acessível às famílias. Não comíamos bredo. Era coisa mais do Litoral.

Aproveitava para aprontar bastante já que ninguém podia levar bronca e já no Sábado de Aleluia estava mais santinha. E como lá em casa, minha mãe era uma católica praticante, tínhamos que nos dedicar a devoção, e nada de trabalho de casa. Achava essa a melhor parte. Eu me sentia uma aristocrata não tendo que lavar louça, varrer casa, e coisas que nunca gostei mesmo de fazer.

Minha mãe era quase como uma maetrina da Semana Santa. Tinha dia que ninguém não podia dar risada, porque afrontava a memória do sofrimento de Cristo. E a gente lá ia gargalhar mais distante de qualquer marmota que aparecia, para não ser ofensivo. Não se podia comer doce, era muito ritual para cumprir em poucos dias.

Por outro lado, eram dias sem aulas, com pernas para o ar. Tempo, muito tempo para brincar na vizinhança. Além de momentos junto de alguns parentes, o que representava bater perna num período em que o clima na cidade era mais ameno com a chegada das chuvas. Era sair do quase comum 40 graus.

Lembro-me das procissões que passavam pela Rua do Prado e que nesses momentos direcionava meu olhar para os pés peregrinos e as bocas que entoavam os hinos. Fui educada no cristianismo, católico e protestante. Uma família que “unia as pontas de um mesmo laço”, dando liberdade para a gente acreditar no que quisesse. Por isso era impossível não perceber as mudanças provocadas pelas datas religiosas.

Hoje é tudo muito *soft*, a mercantilização da fé saiu corroendo coisas antes bem genuínas. Ainda hoje me parece inevitável em datas assim não recordar do microcosmo que envolveu a tessitura de uma cosmovisão sobre a espiritualidade, modificada ao longo das experiências da vida.

Lembro-me demais com a chegada da televisão, a exibição dos filmes sobre a *Paixão de Cristo*, às tardes da Sexta-Feira Santa causando a maior comoção e choro. Eu não gostava muito de ver. Achava penoso e não gostava de ver minha mãe chorando. Cristo representado em *Tecnicolor*, e ainda por cima branco dos olhos azuis. Representação equivocada que até hoje é ritualizada na espetacularização da Semana Santa.

Das coisas ainda preciosas que guardo é celebrar a Páscoa com pessoas mais íntimas, amadas, partilhando canções e o alimento. Das passagens lindas desse período lembro como se fosse hoje, das pessoas vindo levantando palhas de coqueiros e cantando na rua Augusto dos Anjos, em direção à igreja, cantando ‘Hosana nas Alturas’.

Em períodos de chuva de vento lá estava àquela mulher que era minha mãe colocando a cruz feita dos ramos na porta e espalhando água benta no ar diante das tempestades da vida. E eu, observando tudo, queria mais era me banhar nas águas e ver os raios riscarem os céus e ouvir o brado dos trovões.

Colunista colaboradora

Serviço

Selic

Fixado em 8 de dezembro de 2021

13,75%

Salário mínimo

R\$ 1.302

Dólar \$ Comercial

+0,16%

R\$ 5,058

Euro € Comercial

+0,327%

R\$ 5,525

Libra £ Esterlina

+0,16%

R\$ 6,293

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2023	+0,84
Janeiro/2023	+0,53
Dezembro/2022	+0,62
Novembro/2022	+0,41
Outubro/2022	+0,59

Ibovespa



CRIPTOATIVOS

Investidor deve informar dados na declaração do IR

Receita tributa os ganhos obtidos quando o total alienado no mês é superior a R\$ 35 mil

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com



Foto: Pixabay

Criptoativos não são considerados moeda de curso legal, mas podem ser ativos sujeitos a ganho de capital

O investidor deve informar dados de criptoativos na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Os criptoativos não são considerados moeda de curso legal, conforme o marco regulatório atual, mas podem ser equiparados a ativos sujeitos a ganho de capital e devem ser declarados pelo valor de aquisição na Ficha Bens e Direitos (Grupo 08 - Criptoativos), considerando códigos específicos (01, 02, 03, 10 e 99), quando o valor de aquisição de cada tipo de criptoativo for igual ou superior a R\$ 5 mil.

De acordo com a auditora fiscal da Receita Federal na Paraíba, Fabiana Moura, o contribuinte deve especificar se houve ou não ganho de capital. “Se os ganhos com os criptoativos estão isentos de tributação, os dados serão informados na tabela de rendimentos isentos. Se os ganhos são tributáveis, já devem ter sido apurados através do programa Ganho de Capital”. As informações registradas no programa poderão ser importadas para a Declaração de Imposto de Renda do ano subsequente.

A Receita Federal tributa os ganhos obtidos com a alienação de criptoativos, quando o total alienado no mês é superior a R\$ 35 mil. A incidência de tributo é a título de ganho de capital, conforme as alíquotas progressivas estabelecidas em função do lucro. O recolhimento do imposto sobre a renda deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte ao da transação, no código de receita 4600.

A isenção relativa às alienações de até R\$ 35 mil mensais deve observar o conjunto de criptoativos alienados no Bra-

De acordo com a auditora fiscal da Receita Federal na Paraíba, Fabiana Moura, o contribuinte deve especificar se houve ou não ganho de capital

sil ou no exterior, independentemente de seu tipo (*bitcoin*, *altcoins*, *stablecoins* ou *NFTs*, entre outros). Caso o total alienado no mês ultrapasse esse valor, o ganho de capital das alienações estará sujeito à tributação.

“Na Declaração Anual do Imposto de Renda, independentemente dos ganhos serem isentos ou tributáveis, é preciso inserir os dados dos criptoativos na aba de Bens e Direitos”, destaca Fabiana Moura.

O contribuinte deverá guardar documentação que comprove a autenticidade das operações de aquisição e de alienação, além de prestar informações relativas às operações com crip-

toativos, por meio da utilização do sistema Coleta Nacional, disponível no e-Cac, quando as operações não forem realizadas em *exchange* (corretora ou plataforma que oferece serviços de compra, venda e troca de criptomonedas) ou quando realizadas em *exchange* domiciliada no exterior.

Obrigatoriedade

Conforme a Receita Federal, é necessário prestar informações mensais sobre operações de criptomonedas relativas a: compra e venda; permuta; doação; transferência de criptoativo para a *exchange*; retirada de criptoativos da *exchange*; cessão temporária (aluguel); dação em pagamento (quitação de débito); emissão e outras operações que impliquem transferência de criptoativos. A *exchange* domiciliada para fins tributários no Brasil e a pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no Brasil devem prestar as informações quando as operações forem realizadas em *exchange* domiciliada no exterior ou quando as operações não forem realizadas em *exchange*, sempre que as transações ultrapassarem R\$ 30 mil em um mês.

Por exemplo, se um investidor residente no Brasil compra o

equivalente a R\$ 20 mil em criptoativos de uma *exchange* de fora do país e permuta metade do valor por meio de uma *exchange* brasileira, não há necessidade de ele prestar as informações à Receita Federal. Isto será feito pela corretora brasileira apenas no que diz respeito à sua operação. Mas se o investidor vende R\$ 15 mil em criptoativos ao utilizar *exchange* e, no mesmo mês transfere R\$ 17 mil para uma corretora no exterior, ele é obrigado a informar os dados das operações, ao superar o limite de R\$ 30 mil.

Transmissão

As informações mensais deverão ser prestadas com a utilização do sistema Coleta Nacional, disponível no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) da RFB, no endereço: <http://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. No Portal e-CAC, o contribuinte deverá selecionar “Cobrança e Fiscalização”; em seguida, “Obrigação Acessória - Formulários on-line e Arquivo de Dados”. As informações deverão ser transmitidas à RFB mensalmente até o último dia útil do mês subsequente àquele em que as operações com criptoativos foram realizadas.

NOTA CIDADÃ

Compras no mês da Páscoa concorrem a R\$ 100 mil

No mês da Páscoa, os cidadãos paraibanos cadastrados no Programa Nota Cidadã estão aptos a concorrer aos 31 sorteios, que totalizam R\$ 100 mil em prêmios em dinheiro. Eles precisam apenas inserir o número do CPF em cada nota fiscal, no ato das compras, nos estabelecimentos comerciais da Paraíba, no período de 1º a 30 de abril. Serão 30 sorteios de R\$ 2.500 e um prêmio especial de R\$ 25 mil.

Já os paraibanos que ainda não realizaram o cadastro no Nota Cidadã – e querem concorrer aos sorteios – precisam fazer inscrição no portal www.digital.pb.gov.br. O cadastro solicita apenas o nome; número do CPF; data de nascimento; e-mail, telefone e a criação de

uma senha. Após a finalização, o cidadão precisa somente em toda compra no comércio exigir a nota fiscal com o número do CPF, passando, assim, a concorrer aos sorteios mensais. Quanto maior o número de notas a cada mês com CPF, maior é a chance de ser premiado.

Sorteio

O próximo sorteio do Programa Nota Cidadã será realizado no dia 20 de abril, no auditório da Lotep, em João Pessoa, às 9h. O sorteio é referente às compras dos cidadãos paraibanos que se cadastraram no Portal da Cidadania e inseriram o CPF nas notas emitidas entre os dias 1º a 31 de março. A transmissão do sorteio no auditório da Lotep

será via Rádio Tabajara e também dos canais do YouTube da Sefaz-PB e do perfil Instagram da Lotep @lotep.pb.

Cidadania fiscal

O Programa Nota Cidadã, que é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), com apoio dos órgãos como Codata e a Lotep, incentiva o cidadão paraibano a desenvolver o exercício da cidadania ao exigir a nota fiscal ao incluir o CPF na Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e) de suas compras no comércio do Estado da Paraíba. A campanha também tem como objetivo fortalecer o comércio local nos 223 municípios.

Balanco

Em mais de três anos de Programa Nota Cidadã, já foram premiados 859 cidadãos paraibanos, contemplando 54 cidades de todas as regiões e microrregiões do estado. Os sorteios realizados nos 39 meses já somaram em valores pagos em dinheiro R\$ 2,460 milhões. Dos 859 cidadãos contemplados, 756 cidadãos com o prêmio no valor de R\$ 2 mil; outros 90 cidadãos com o novo valor de R\$ 2,5 mil. Também houve 36 ganhadores com o prêmio especial de R\$ 20 mil e três ganhadores em 2023 com o novo valor do prêmio especial de R\$ 25 mil. O programa conta, atualmente, com um total de 165.750 paraibanos cadastrados para concorrerem aos sorteios todos os meses.

Sacha Myrna

Colaboradora

Metaverso: o que muda e qual o seu impacto sobre o setor imobiliário?

Com o avanço da tecnologia, nos habituamos às mais diversas facilidades que a *internet* proporciona, desde compras online, realização de negócios à distância e até mesmo a socialização por meio das redes sociais. No entanto, essa evolução tecnológica não para por aí e, hoje em dia, o metaverso proporciona experiências muito mais intensas.

Além dos limites da interação social no ambiente virtual, o metaverso promete disponibilizar um novo universo através da realidade aumentada, tornando possível a realização de atividades cada vez mais realistas, tais como comprar em um mundo virtual 3D, participar de eventos, realizar reuniões corporativas e até mesmo estar presente em shows (virtualmente).

Embora a ideia das “big techs” seja ambiciosa, brevemente será possível transformar a forma com que utilizamos a *internet* do modo convencional. Afinal, ela poderá passar para uma dimensão na qual a experiência em três dimensões se tornará muito real. Substituiremos assim as telas por óculos de realidade virtual e os apps, como conhecemos, darão espaço para um ambiente virtual 3D. Mas, afinal, qual a relação entre o metaverso e o setor imobiliário? Como essa tecnologia pode afetar este mercado? Em síntese, metaverso é um termo utilizado para se referir a um universo diretamente ligado à realidade virtual. Desenvolvido por companhias do ramo de tecnologia, esse conceito baseia-se no objetivo de levar a realidade para o mundo digital através de dispositivos eletrônicos.

Em outras palavras, o metaverso pode ser encarado como uma evolução da *internet* tradicional. Basicamente, trata-se de um ambiente virtual compartilhado, em que se soma tecnologias como a *internet*, a realidade virtual e a realidade aumentada. Na prática, o metaverso permitirá que as pessoas interajam com uma verdadeira identidade digital. Ao contrário do que ocorre hoje em dia nas interações via *internet*, as pessoas não possuem uma identificação, sendo muitas vezes essa interação 100% anônima. Porém, com o metaverso é como se criássemos um rosto virtual a partir do seu próprio avatar. Assim, com essa identidade visual estabelecida, muito poderia ser realizado com óculos de realidade virtual.

E o que são imóveis digitais? Embora o metaverso seja muito promissor e já tenha se mostrado uma tecnologia bem-sucedida, ele ainda está passando por um processo de adaptação junto aos investidores imobiliários. Com isso, é evidente que o mercado pode demorar um prazo maior para compreender melhor seus conceitos e mecanismos.

Sendo assim, é importante, antes de mais nada, compreender que o metaverso traz uma proposta em que a vida real pode caminhar lado a lado com o mundo virtual. Na prática, isso representa a possibilidade real de desfrutar de inúmeras experiências no universo digital, desde a ida a parques até a compra de imóveis virtuais.

Além disso, é preciso ressaltar que há, atualmente, quatro plataformas que disponibilizam esse tipo de operação de compra de imóveis virtuais, sendo elas a *Decentraland*, *The Sandbox*, *CryptoVoxels* e a *Somnium Space*, com destaque maior para a *Decentraland* e *The Sandbox*, cujo interesse comercial já é bastante significativo.

De modo geral, os imóveis virtuais nessas plataformas nada mais são do que terrenos no metaverso que se limitam a uma quantidade específica de lotes — o que os torna um produto limitado. Consequentemente, essa ideia fomenta a participação de investidores, seduzidos pelo desejo de estar à frente dos demais na hora de conquistar os melhores lugares. Para garantir um imóvel virtual através dessas plataformas, é preciso garantir uma escritura que, neste caso, se dá através das chamadas *NFTs*, também conhecidas como *tokens* não fungíveis. Portanto, quem compra um imóvel digital, registra a operação no *blockchain* e, em seguida, deve transferir o *NFT* para sua carteira digital, a fim de comprovar o registro do imóvel digital, tal como ocorre no mundo real.

Portanto, apesar de ainda estar se desenvolvendo, muitas pessoas no setor imobiliário têm a expectativa de garantir bons lucros com imóveis digitais. Por meio do mecanismo que explicamos anteriormente, será possível tanto comprar terrenos, quanto construir e vender imóveis virtuais, como casas, parques, espaços para eventos e centros comerciais.

Vantagens e desvantagens

Construir um negócio sólido e duradouro passa diretamente por alguns cuidados. Dentre os que mais se destacam, vale mencionar o alinhamento com as novas tecnologias que se apresentam, principalmente, relacionada às novas formas de fazer negócio e de fornecer ao consumidor a melhor experiência possível.

Nesse contexto, apostar no metaverso é uma situação que deve fazer parte do mercado imobiliário no longo prazo, haja vista que ele é capaz de trazer grandes consequências para este setor. Sendo assim, ao utilizá-lo estrategicamente como um canal de atendimento ou de reuniões virtuais, por exemplo, torna mais fácil conquistar a atenção do seu público-alvo. O nível de curiosidade, o Rio é a primeira cidade do Brasil a ter versado metaverso. A “Cidade Maravilhosa” foi anunciada pela empresa *Upland* com o vídeo de uma viagem do mascote da empresa, a lhama *Miles*, de Nova York para o Rio embalada ao som de bossa nova. O local foi escolhido por ter uma comunidade grande e ativa de usuários da plataforma — o Brasil é um dos maiores mercados de *NFTs* do mundo.

A julgar pelas vendas, a cidade foi bem recebida pelos jogadores. Segundo os responsáveis pela plataforma, nas primeiras 24 horas todos os 50 mil terrenos disponibilizados para o público foram vendidos, o que tem chamado a atenção de investidores do mundo todo.

Dentro desse contexto, a plataforma permite, por exemplo, que os usuários comprem terrenos por um valor mais acessível em bairros com preços elevadíssimos no mundo físico, como o Leblon, onde o metro quadrado de apartamento custa pelo menos R\$ 100.000,00. No espaço digital, é possível comprar um imóvel no bairro por R\$ 250,00. Segundo dados da plataforma, até 2022, mais de 70 mil terrenos no Rio já foram vendidos no metaverso.

Sacha Myrna – Formação em arquitetura e forte conhecimento em marketing digital, consolidada em negociações de imóveis premium.

PARA VOTAÇÃO

LDO chegará à Assembleia até dia 15

Governo recebeu sugestões da população pela internet e prepara conclusão do documento para encaminhamento

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve chegar até o dia 15 de abril à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Na última semana o Governo do Estado venceu uma etapa importante para a elaboração do texto, após ter recebido centenas de sugestões encaminhadas por meio de uma votação aberta que indicou as prioridades para investimentos nas suas respectivas regiões e agora começa a alinhar o texto final da matéria.

De acordo com o secretário executivo do Orçamento Democrático Estadual, Júnior Caroé, a novidade deste ano é que o plano de governo que foi apresentado por João Azevêdo, durante a campanha eleitoral de 2022, deverá servir como base para a construção de 25 diretrizes, que estarão, junto às demandas populares, orientando a LDO e futuramente o orçamento estadual.

“A Constituição diz que o pontapé inicial para se começar qualquer processo orçamentário, seja na União, estados ou municípios, é a partir da LDO, que tem um prazo constitucional de 15 de abril para ser encaminhada para a Assembleia. Então até este dia, precisamos traçar esse esboço do que vai ser o orçamento. E para isso, buscamos a população e suas demandas. Neste momento precisamos indicar quais são as metas orçamentárias que teremos. Um segundo momento va-

mos inserir essas diretrizes dentro da Lei Orçamentária Anual, mas isso é mais para frente”, explicou.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é elaborada anualmente e tem como objetivo apontar as prioridades do governo para o próximo ano. Ela orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, baseando-se no que foi estabelecido pelo Plano Plurianual. Ou seja, é um elo entre esses dois documentos.

Na LDO devem conter, entre outros tópicos, a previsão de despesas referentes ao plano de carreiras, cargos e salários dos servidores, o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas desenvolvidos e as condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas. Pode-se dizer que a LDO serve como um ajuste anual das metas colocadas pelo PPA.

Enquanto o PPA é um documento de estratégia, pode-se dizer que a LDO delimita o que é e o que não é possível realizar no ano seguinte.

Depois de ser elaborada, a LDO é entregue à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), onde deve ser recebida pelo presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização, Tributação e Transparência, o deputado estadual Jutay Meneses (Republicanos), que este ano terá o compromisso de conduzir o andamento



Foto: Divulgação

Jutay Meneses é presidente da Comissão de Orçamento da ALPB

da matéria na Casa. Ao Jornal A União, o parlamentar adiantou que a relatoria da peça ficará a cargo do deputado Branco Mendes (Republicanos) que este ano estará empenhado também em chamar os demais deputados estaduais a participarem e conhecerem o projeto.

“É preciso que todos os deputados tenham acesso e conheçam a LDO, para que num futuro, eles possam se

manifestar dentro do que já está na LDO. Para que não aconteça um erro comum que é encaminhar emendas que não têm previsão orçamentária e do programa do governo”, pontua.

Segundo Jutay, falhas como estas e como desconhecimento do projeto fazem com que as emendas parlamentares impositivas sejam barradas, vetadas pelo próprio governo.

“

É preciso que todos os deputados tenham acesso e conheçam a LDO

Jutay Meneses

“Vamos trabalhar para que não aconteça esse erro, que causa muito constrangimento. Porque a comissão termina sendo obrigada a atender o veto do governo e cria um mal-estar na Assembleia”, explicou.

As emendas impositivas são instrumentos pelos quais os deputados podem apresentar emendas à Lei Orçamentária Anual, destinando recursos do Estado para determinadas obras, projetos ou instituições, por isso a preocupação do presidente da Comissão de Orçamento.

Principalmente os novatos, por conta da chegada e desejo de contribuir, é necessário conhecimento de todos, pois é comum que alguns terminam atropelando processos e às vezes até perdendo prazos. Esse é o momento do parlamentar

estar atento ao que planeja de envio de orçamento para os municípios que atendem.

O prazo é de 15 dias para apresentação de emendas por parte dos que compõem o Legislativo estadual.

Mesmo estando em tramitação na ALPB, a população pode acompanhar todo o processo por meio das sessões transmitidas pela internet.

Ano passado, os deputados estaduais apresentaram 92 emendas para serem executadas a partir do orçamento estadual. O processo de votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, com a inclusão das emendas impositivas, com apreciação de cada uma delas, acontece até junho e o parlamento estadual não pode entrar em recesso antes disso.

Com a LDO aprovada pela Casa Legislativa, o Governo do Estado inicia um novo processo de escuta da população, que é o Orçamento Democrático. O processo é a forma encontrada pelo governo para saber as prioridades finais das cidades e das regiões para definição do orçamento, por meio da Lei Orçamentária Anual.

Segundo Junior Caroé, secretário executivo do Orçamento Democrático Estadual, o governo leva as diretrizes do Orçamento a cada região para que a população chegue a um consenso final. E assim, seguir para a definição do orçamento final de 2024.

Plataforma de votação recebeu propostas da população

As pessoas que quiseram indicar prioridades para investimentos do Governo do Estado nas suas respectivas regiões fizeram o encaminhamento até o último dia de março. por meio da plataforma de votação disponível no site www.votacaoode.pb.gov.br. Elas puderam escolher até três prioridades. A votação foi aberta na sexta-feira (24), durante a audiência pública para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2024), realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em transmissão ao vivo pelos canais oficiais e redes sociais do Governo do Estado, o secretário executivo do Orçamento Democrático Estadual, Júnior Caroé, além do diretor executivo de Programação Orçamentária Estadual (Dipror), Ricardo Lavor, e o diretor de Planejamento, Jakson Amâncio, ambos da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), debateram com a população sobre as metas e prioridades a serem estabelecidas para o próximo ano orçamentário.

Para Júnior Caroé, a au-

diência alcançou o objetivo, oportunizando à população paraibana o diálogo, a interação e, principalmente, a indicação das prioridades que poderão compor a LDO 2024. “O Governo do Estado concluiu mais uma etapa de consulta popular para as diretrizes orçamentárias, e pudemos falar à população sobre a importância da participação na elaboração dos direcionamentos dos gastos públicos. Foi mais um passo importante na construção e ampliação da democracia participativa na Paraíba”, disse, agradecendo a todas as pessoas que participaram da audiência.

O diretor da Dipror, Ricardo Lavor, explicou como será organizado o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e sobre o processo de escolhas de prioridades pela população. “Nós abordamos aqui e apresentamos à população todo o aspecto normativo da LDO, contextualizando, inclusive, como ela é composta e elaborada, além de toda a estrutura de diretrizes para o atendimento das demandas da população que pode opinar e eleger as prioridades de investimentos para



Foto: Secom/PB

Técnicos do Governo do Estado debateram com a população as prioridades para apresentação de propostas na LDO

o próximo exercício orçamentário” acrescentou Ricardo Lavor.

Já o diretor Jakson Amâncio, falou como os eixos e diretrizes para o PLDO 2024 foram organizados. “Essas propostas são fruto de muitos estudos e trabalhos, planejamentos, tanto aqui da secretaria como também da participação da sociedade civil organizada, como feita

por meio do ODE. A Seplag elaborou um planejamento estratégico que permitiu conhecer e contextualizar todo o território paraibano através das políticas públicas implantadas durante todos esses anos”, disse Jakson Amâncio.

A participação da população na audiência se deu por meio de chat e algumas interações foram respondidas pela equipe

coordenadora, que encerrou a audiência informando que, este ano, o Governo irá realizar três audiências públicas, sendo essa primeira sobre a LDO, depois para construção do Plano Plurianual (PPA), e posteriormente, sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Saiba mais

A Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO- tem

o objetivo de dar os parâmetros necessários para a elaboração da proposta orçamentária anual e faz o alinhamento entre os objetivos, ações, programas e indicadores econômicos, estabelecidos no Plano Plurianual - PPA, ajustando as ações do Governo, ano a ano, buscando sempre aplicar da melhor forma os recursos disponíveis em nosso Estado.

PETROBRAS

Política de preços não sofre alteração

“Mudança na política de preços da Petrobras ainda não está em discussão no governo”, disse ontem o presidente

Lorena Rodrigues
Sofia Aguiar
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que a mudança na política de preços da Petrobras ainda não está em discussão no governo. “A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir. Enquanto o presidente da República não convocar, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje”, afirmou.

Em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, Lula disse ter sido “pego de surpresa” com a discussão entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, sobre o tema.

Na quarta-feira, Silveira declarou que o governo deve atuar para mudar a atual política de preços da Petrobras por estar atrelada ao mercado internacional, e avançar na construção de um “preço de competitividade interna”.

Também na quarta, o Conselho de Administração da Petrobras reagiu às declarações e enviou uma carta a Silveira cobrando a nova diretriz de preços e reforçando que é necessário aprovação do colegiado para que a nova política entre em vigor na estatal.

Na conversa com jornalistas, Lula disse que ainda não conversou com as duas autoridades. O presidente repetiu

que, em sua opinião, o Brasil não deve estar submetido ao preço de paridade de importação (PPI) e disse que a Petrobras tem que aumentar investimentos.

“A Petrobras não pode continuar distribuindo a quantidade de dividendos que vem distribuindo. A Petrobras precisa fazer investimentos no Brasil”, completou Lula.

Privatizações

O presidente disse ainda que não pretende privatizar nenhuma empresa em seu governo. Afirmou também que fará um “esforço incomensurável” para a economia voltar a crescer, o que inclui uma política de crédito para pequenas e médias empresas e agricultores.

“Não vamos privatizar nenhuma empresa. Vamos tentar fazer coisas novas, retomar o desenvolvimento industrial nesse país. O sucesso do país depende do sucesso e da competência do governo”, acrescentou Lula.



Foto: Wilton Júnior/Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou também que fará um “esforço incomensurável” para a economia voltar a crescer

Presidente Lula quer foco no desenvolvimento

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, que, a partir do dia 10 de abril, data que marca os 100 dias de mandato, o governo dará início a uma nova fase, em que o foco será o crescimento da economia.

“Estou mais do que satis-

feito com o que nós conseguimos projetar nesses 100 dias, a retomada de todas as políticas sociais que deram certo neste país”, afirmou o presidente durante café com jornalistas no período da manhã.

Lula justificou que alguns dos programas sociais

foram implementados somente há poucos dias e, portanto, ainda não deu para notar mudanças no país em algumas áreas sociais.

“A partir de segunda-feira, quando apresentarmos o que foi feito nos 100 dias, vamos começar uma outra fase do nosso governo que

é fazer a economia voltar a crescer”, garantiu o presidente.

Ele disse que haverá uma forte discussão de projetos voltados à área econômica, a exemplo de linha de crédito a segmentos da sociedade, quando voltar ao Brasil de sua viagem à China, pre-

vista para ocorrer no dia 11. O presidente destacou que sua “obsessão” nessa fase será com o crescimento do país e geração de emprego. Diante disso, ele citou estabilidade, credibilidade e previsibilidade como fatores fundamentais para a economia se desenvolver.

ENFRENTAMENTO

Grupo vai propor nova alternativa de prevenção à violência nas escolas

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou um grupo de trabalho interministerial, a quem caberá desenvolver estudos sobre contexto e estratégias e propor políticas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas.

O novo decreto (11.469), que prevê a criação do grupo, foi publicado no Diário Oficial da União - DOU - de ontem.

O decreto foi publicado um dia após o ataque, cometido por um homem de aproximadamente 25 anos, a uma creche em Blumenau (SC), que matou quatro crianças e feriu três. O criminoso se entregou à polícia da região.

O atentado foi o segundo no país em pouco mais de uma semana. No último dia 27 de março, a professora Elizabeth Tenreiro, 71 anos, morreu após ser esfaqueada na Escola Estadual Thomazia Montoro, no bairro Vila Sônia, em São Paulo. Um adolescente de 13 anos, responsável pelo ataque, foi apreendido.

Diante da situação, Lula anunciou ontem - conforme divulgado pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Paulo Pimenta - a criação do grupo de trabalho interministerial.

A coordenação e a secretaria executiva ficarão a cargo do Ministério da Educação. Participarão do grupo representantes (e respectivos suplentes) dos ministérios das Comunicações, da Saúde, Cultura, do Esporte, dos Direitos

Humanos e da Cidadania, da Justiça e Segurança Pública, além da Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República.

As reuniões ocorrerão, em caráter ordinário, mensal e, em caráter extraordinário, mediante convocação pelo coordenador. Os encontros serão no Distrito Federal, podendo ser presenciais ou por videoconferência.

De acordo com o decreto, o relatório final será enviado aos ministros titulares dos órgãos integrantes do grupo interministerial no prazo de 180 dias, “contados da data de realização da primeira reunião, permitida a prorrogação por prazo determinado, por meio de ato do ministro de Estado da Educação”.

“O Ministério da Justiça e Segurança Pública instituirá programa de apoio à constituição e à capacitação de rondas escolares e órgãos similares, no âmbito das polícias estaduais e das guardas municipais”, acrescenta o decreto.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Disque denúncias recebeu mais de 121 mil chamadas neste trimestre

A plataforma Disque 100 registrou mais de 121,5 mil denúncias de violações de direitos humanos de janeiro a março deste ano. O número consta no Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), que agora passa a ser atualizado a cada três meses, informou o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

A grande maioria das denúncias diz respeito a ameaças e ataques à integridade física ou psíquica das vítimas, espécies de violação relatadas em 99.482 e 99.506 das denúncias recebidas, respectivamente.

Em relação ao gênero, do total de denúncias, 60,59% (73.897) têm como vítimas pessoas do sexo feminino, a maior parte delas (4.068 denúncias) na faixa etária de 70 a 74 anos. Essa é a mesma faixa etária do maior número de denúncias com vítimas do sexo masculino (1.897).

Ainda assim, o grupo vulnerável mais atingido no primeiro trimestre, de acordo com o painel da ONDH, foi o de crianças e adolescentes, que corresponde a 36,4% (51.979) das denúncias. Isso ocorre porque, nesse tipo de categorização, o agrupamento se dá por faixas etárias maiores. Por essa

métrica, pessoas idosas foram as segundas mais atingidas, com 33.200 (23,25%) das denúncias.

Confirmando a regra desde que os dados começaram a ser colhidos, no primeiro trimestre deste ano a maior parte das violações ocorreu na casa onde reside a vítima e o suspeito (57.416 denúncias), seguido pela casa da vítima (36.352).

Em relação aos suspeitos, nas denúncias recebidas a maior parte, 44,91%, é do sexo masculino (54.838 denúncias), com prevalência na faixa etária entre 40 e 44 anos (7.537). Não foram disponibilizadas informações sobre faixa de renda e escolaridade prevalente entre os suspeitos de praticarem as violações de direitos humanos.

Nos três primeiros meses de 2023, foram recebidas pela plataforma Disque 100 também 1.761 denúncias em que a vítima integra a comunidade LGBTQIA+. A maior parte dessas vítimas é composta por homossexuais gays do sexo masculino (565), seguida por homossexuais lésbicas do sexo feminino (380).

Novidades

Segundo explicou o ministério, os dados de perfil de

Novo

O decreto presidencial que prevê a criação do grupo, foi publicado no DOU de ontem

PARA A PAZ NA UCRÂNIA

Jinping pede retomada de conversas

Líder chinês teve encontro com o presidente da França, Emmanuel Macron, que pediu para ele “trazer a Rússia à razão”

Agência Estado

O presidente da China, Xi Jinping, pediu ontem conversas de paz sobre a Ucrânia, após o presidente da França, Emmanuel Macron, apelar a ele que “traga a Rússia à razão”, mas o líder chinês não sinalizou que Pequim usaria seu peso como parceiro diplomático de Vladimir Putin para pressionar por um acordo. Xi não deu sinais de que a China, que declarou sua “amizade sem limites” com Moscou desde o ataque no ano passado, havia mudado de postura desde que pediu em fevereiro conversas de paz. Mas ele acrescentou sua autoridade pessoal ao repetir o apelo em um evento conjunto com Macron, diante de repórteres.

“As conversas de paz devem começar o mais rápido possível”, disse o anfitrião.

O líder chinês disse que “preocupações de segurança legítimas de todas as partes” devem ser consideradas.

Trata-se de uma referência ao argumento de Moscou de que a invasão à Ucrânia era justificada por causa da expansão a leste da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar en-

■ Durante a conversa dos líderes, Macron apelou a Xi para levar todos à mesa de negociações, e pediu respeito à integridade territorial de um país

tre EUA e nações europeias.

Durante a conversa dos líderes, Macron apelou a Xi para levar todos à mesa de negociações, e pediu respeito à integridade territorial de um país.

Segundo ele, o anúncio de Putin de que seu governo enviaria armas nucleares à Bielorrússia viola acordos internacionais e compromissos feitos por Moscou com o governo chinês. “Temos de encontrar uma paz duradoura”, afirmou o presidente francês.

A China é o maior comprador de petróleo e gás da Rússia, o que ajuda a apoiar a receita do Kremlin, diante de sanções do Ocidente. Isso aumenta a influência chinesa, mas Xi parece relutante em ameaçar a parceria ao pressionar Putin.

APÓS REUNIÃO COM EUA

China promete medidas “fortes” contra Taiwan

Agência Estado

A China prometeu represálias contra Taiwan após uma reunião entre o presidente da Câmara dos Estados Unidos e a presidente da ilha, dizendo ontem que os EUA estavam em um “caminho errado e perigoso”.

O porta-voz Kevin McCarthy recebeu a presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, na última quarta-feira, em uma demonstração de apoio dos EUA à ilha autogover-

nada, que a China reivindica como sua, junto com uma delegação bipartidária de mais de uma dúzia de legisladores dos EUA.

O governo Biden afirma que não há nada de provocativo na visita de Tsai, que é a última de meia dúzia aos EUA.

No entanto, ocorre quando a relação EUA-China caiu para mínimos históricos, com o apoio dos EUA a Taiwan se tornando os principais pontos de divergência entre os dois poderes.

DIPLOMACIA

Arábia Saudita e Irã fazem acordo e vão retomar voos

Agência Estado

Arábia Saudita e Irã chegaram a um acordo para retomar voos, assim como visitas de governo e do setor privado, entre os dois países, após encontro de seus principais diplomatas em Pequim ontem.

A reunião de cúpula veio semanas depois de os dois governos aceitarem restabelecer relações diplomáticas, em um pacto intermediado pela China, que pôs fim a sete anos de distanciamento e abalou a geopolítica dessa região rica em petróleo.

Em comunicado conjunto, o príncipe saudita Faisal bin Farhan Al Saud e o iraniano Hossein Amir-Abdollahian também anunciaram o início de preparativos para a reabertura de embaixadas e consultados, que foram fechados em 2016, após manifestantes enraivecidos pela execução de um proeminente clérigo xiita atacarem a embaixada saudita em Teerã e seu consulado na cidade de Mashhad.

Os ministros de Relações Exteriores se reuniram por apenas uma hora, de acordo com a televisão estatal saudita.



Foto: Claudio Fauvre/Unicef

Programa Mundial de Alimentos quer permitir que a população receba auxílio alimentar e nutricional de emergência

CRISE HUMANITÁRIA

Mais de 500 mil moçambicanos precisam de ajuda alimentar após ciclone Freddy

ONU News

O Programa Mundial de Alimentos, PMA, quer chegar a 541 mil sobreviventes do ciclone Freddy, em Moçambique. A operação carece de US\$ 26,7 milhões.

Mais de 550 mil hectares de terras agrícolas foram atingidos pela crise que coincidiu com o início da principal temporada de colheita. No país, a tempestade matou 183 pessoas e danificou 283 mil casas.

Potencial de produção

A agência da ONU destaca que muitas vítimas, que já enfrentavam altos

níveis de fome, perderam seu potencial de produção com a passagem do Freddy. O desastre natural levou à destruição de estoques de alimentos. Esta realidade é mais preocupante em áreas com crise de insegurança alimentar e nutricional, agora agravada pela passagem da tempestade.

Neste momento, vários afetados vivem sem apoio essencial nem alternativas para atender as suas necessidades básicas. A situação levou o PMA a ampliar o volume de assistência no Plano de Resposta Humanitária para 2023, em apoio aos esforços liderados pelo governo.

Assistência

A situação levou o PMA a ampliar o volume de assistência no Plano de Resposta Humanitária para 2023, em apoio aos esforços liderados pelo governo

Comunidade

Com o montante, a meta é permitir que a população receba auxílio alimentar e nutricional de emergência, bem como serviços logísticos cruciais para a comunidade humanitária.

O ciclone Freddy foi o de maior duração e o quarto atravessando o Oceano Índico de leste a oeste. A tempestade atingiu a costa de Madagascar em 21 de fevereiro, antes de seguir pelo Canal de Moçambique até a costa moçambicana. Em 1º de março, o mau tempo retornou a Madagascar e pela segunda vez fustigou Moçambique acompanhado por chuvas fortes, inundações e deslizamentos de terra.

HOSPITALIZADO

Silvio Berlusconi, ex-primeiro-ministro da Itália, é diagnosticado com leucemia

Agência Estado

O ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi, de 86 anos, foi diagnosticado com uma leucemia e está em um hospital em Milão para iniciar o tratamento de quimioterapia, segundo informações da agência italiana Ansa.

Berlusconi foi internado na última quarta-feira e seu estado de saúde é considerado estável.

Em nota, o Forza Itália, partido do ex-premiê, comunicou que Berlusconi ligou na manhã de ontem para o coordenador nacional do partido e ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani e ao porta-voz do grupo na Câmara, Paolo Barelli, para re-

comendar o máximo compromisso com o governo.

O partido de Berlusconi faz parte da coalizão governista liderada pela legenda Fratelli d'Italia, da primeira-ministra Giorgia Meloni.

Segundo meios de comunicação italianos, Berlusconi havia dado entrada no hospital no mês passado por conta de uma pneumonia, que foi decorrência do diagnóstico de leucemia. O ex-primeiro-ministro recebeu alta em 30 de março.

Berlusconi

O político, que já tem idade avançada, tem passado por diversos problemas de saúde nos últimos anos. O ex-primeiro-ministro e agora senador usa marca-passo desde 2006, passou por uma cirurgia cardíaca em 2016 e

■ O político, que já tem idade avançada, tem passado por diversos problemas de saúde nos últimos anos

superou o câncer de próstata décadas atrás. A última internação havia ocorrido em janeiro de 2022 por conta de uma infecção urinária. A primeira-ministra Giorgia Meloni desejou uma pronta recuperação para Berlusconi em uma rede social.

Na última quarta-feira, durante uma votação nominal de confiança no Senado, quando o nome de Berlusconi foi chamado e um funcionário disse “ausente”, o parlamento bateu palmas em respeito ao político. A cadeira de Berlusconi no Senado é fruto de seu mais recente retorno político, nas eleições gerais de setembro, uma década depois de ter sido proibido de ocupar cargos públicos por causa de uma condenação por fraude fiscal.